

HISTÓRIA ANTIGA II

2o. Semestre de 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 106

Nº de créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Prof. Norberto Luiz Guarinello

História Antiga II (História de Roma)

I - OBJETIVOS:

O curso objetiva fornecer instrumentos para uma compreensão crítica do modo como a História Econômica da Roma Republicana e Alto-Imperial é produzida pela historiografia contemporânea através de dois procedimentos básicos: pelo estudo comparativo dos principais paradigmas analíticos empregados pela bibliografia mais recente e, com especial ênfase, pela investigação dos problemas relativos à análise documental, tanto no que se refere à crítica textual quanto no tocante à análise da documentação arqueológica.

II - CONTEÚDO:

HISTÓRIA ECONÔMICA DA ITÁLIA ROMANA

1. A história de Roma Antiga como produção de memória
 - . Roma e o fluxo da história - posição da História romana na História geral
 - . Vicissitudes da preservação e transmissão da tradição escrita
 - . A descoberta da cultura material - do antiquarianismo à moderna pesquisa arqueológica
 - . Elementos de crítica documental - problemas de interpretação da documentação escrita e material
2. Produção e circulação de bens no Mediterrâneo antigo
 - . A economia antiga - problemas de definição
 - . Primitivistas e modernistas: entre autarquia e mercado
 - . Relações sociais e relações de produção
 - . Modos de produção: do trabalho livre às relações de dependência
3. A Expansão Econômica da Itália Romana nos últimos séculos da República
 - . O substrato arcaico: formas econômicas e relações de produção

- . Transformações no contexto mediterrânico a partir do século III a.C.: novas idéias, novos caminhos, novos mercados
 - . Desenvolvimento da produção mercantil: agricultura e artesanato
 - . Escravidão, campesinato e agricultura
4. Apogeu e Crise no Alto-Império
- . Inovações técnicas e estagnação
 - . Arquitetura rural e economia
 - . O vinho e a crise
 - . Agricultura e produção mercantil nos séculos I e II d.C.
5. Conclusão
- . Em busca de uma Economia Política das sociedades pré-capitalistas

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas Expositivas
2. Seminários em Grupo

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

1. Leitura e Fichamento de Textos
2. Análise de Documentos em Grupo
3. Participação nos Seminários

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Leitura e Fichamento de Textos
2. Trabalhos Escritos (pequenas análises documentais)
3. Prova

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

1. Trabalho escrito, tendo como tema: Escravidão e Desenvolvimento Técnico. Data: **abril/1993**.

VII - BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

- CAPOGROSSI COLOGNESI, L. L'Agricoltura romana: guida storica e critica. Bari, Laterza, 1982.
- DE MARTINO, F. Storia Economica di Roma Antica, I-II. Florença, La Nuova Itália, 1979.
- FINLEY, M. A Economia Antiga. Porto, Afrontamento, 1970.
- FINLEY, M. Ancient Slavery and Modern Ideology. Harmondsworth, Penguin, 1983.
- FINLEY, M. (org.) La Proprietà a Roma. Bari, Laterza, 1980.
- GARNSEY, P. & SALLER, R. The Roman Empire; Economy, Society and Culture. Londres, Duckworth, 1987.

- GIARDINA, A. & SCHIAVONE, A. (org.) Società Romana e
Produzione Schiavistica. L'Italia: Insediamenti e Forme
Economiche. Bari, Laterza, 1981.
- KUZISCHIN, V.I. La Grande Proprietà Agraria nell'Italia
Romana. Roma, Riuniti, 1984.
- KOLENDO, J. L'Agricoltura nell'Italia Romana. Roma, Riuniti,
1980.
- NICOLET, C. Rendre à César. Économie et Société dans la Rome
Antique. Paris, Gallimard, 1988.

HISTÓRIA ANTIGA II

2^o semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 106

N^o de Créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Francisco Murari Pires

GRÉCIA ANTIGA: História e Mito

I - OBJETIVOS:

O curso propõe-se introduzir os alunos na discussão crítica de temáticas respeitantes à História da Grécia Antiga através de exercícios de leitura e interpretação de textos e documentos de época selecionados e abordados a partir de uma problemática ordenadora: Mito e História.

II - CONTEÚDO:

1. Helena e a Guerra de Tróia: narrativa mítica e fato histórico.
2. O Mito e a História do Herói: os princípios da realeza antiga.
3. O Mito de Aquiles: a realeza guerreira e a ambigüidade do heróico.
4. Teogonia, a Origem dos Deuses: narrativa mítica e instituição do poder.
5. O Mito de Prometeu: a condição humana e a necessidade do trabalho.
6. O Mito das Graias: a vigia do acontecer e a história do acontecimento.
7. As Guerras Medas: figuras de despotismo e liberdade (o mito trágico e a narrativa histórica).
8. O Mito de Édipo: o discurso trágico e os valores da pólis.
9. Os Mitos da Democracia e da Demagogia: razões e astúcias da persuasão política.
10. A História de Alexandre: narrativa biográfica e mitos da realeza.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, apoiadas em discussão crítica de textos, enfocados a partir de questões suscitadas pela tradição bibliográfica.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Acompanhamento das aulas expositivas através da leitura dos textos e bibliografia indicados.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho escrito versando sobre uma unidade expositiva.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

2 trabalhos escritos versando sobre duas unidades distintas do curso. Data: **abril 1993.**

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- C.W. BLEEN - Troia e os Troianos. Lisboa, 1971.
G.S. KIRK - Los Poemas de Homero.
M.I. FINLEY - O Mundo de Ulisses. Lisboa, 1972.
J.P. VERNANT - As Origens do Pensamento Grego. SP, 1981.
J.P. VERNANT - Mito e Tragédia na Grécia Antiga.
J.G. FRAZER - O Ramo de Ouro. RJ, 1982.
M.I. FINLEY - Democracia Antiga e Moderna. RJ, 1988
J. TORRANO - O Sentido de Zeus. SP, 1988.
H. ARENDT - A Condição Humana. RJ, 1981.
H. ARENDT - Entre o Passado e o Futuro. SP, 1972.
R. GRAVES - Los Mitos Griegos. Madrid, 1985

HISTÓRIA ANTIGA II

2^o Semestre 1992

Código: FLH 106

Disciplina obrigatória

Créditos: 05

Prof. Responsável: Maria Luiza Corassin

TÍTULO: "Da crise da República romana à instalação do Principado

I - OBJETIVOS:

Introdução ao estudo das instituições políticas e sociais do período final da República e do início do Principado, através da análise de fontes greco-latinas e da historiografia atual.

II - CONTEÚDO:

1. Apresentação da bibliografia. Orientação metodológica: a crítica histórica aplicada à antiguidade romana. As fontes: características da historiografia romana. Fontes não historiográficas.
2. O contexto histórico: a expansão romana e as transformações institucionais do século II aC.
3. A agricultura itálica do século III aC ao I aC. O desenvolvimento da "villa" escravista.
4. A estrutura agrária itálica: tipos de propriedade, modos de exploração, formas de trabalho.
5. A questão agrária e as propostas gracas de reforma.
6. A constituição romana e o imperialismo.
7. A passagem da República ao Império: as bases sociais do novo regime.
8. Augusto e a organização do poder. As instituições políticas do Alto Império.
9. A sociedade na época augustana: condições novas e permanências antigas.
10. A ordem senatorial e a equestre. Estratos sociais intermediários. Estratos sociais inferiores rurais e urbanos.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas. Seminários. Estudo dirigido.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação nas aulas expositivas e estudo dirigido. Leitura e exposição de textos para seminários. Apresentação de resenhas, fichamentos e relatório de seminário. Elaboração de trabalho escrito final.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

a) Trabalho escrito, baseado na análise de fontes; b) Participação em seminários; c) Entrega de fichamentos e relatórios.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

a) entrega dos fichamentos e relatórios solicitados durante o curso. b) Trabalho de recuperação a ser combinado no final do curso. c) Entrevista individual para entrega e discussão dos itens a e b.

VII BIBLIOGRAFIA:

- ALFOLDY, G. - A história social de Roma. Lisboa, Editorial Presença, 1989.
- AYMARD, A. & AUBOYER, J. - Roma e seu império. História Geral das Civilizações, v.4. São Paulo, Difel.
- BRUNT, P.A. - Social conflicts in the Roman republic, London, Chatto & Windus, 1971.
- FINLEY, M.I. - Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro, Graal, 1991
- FINLEY, M.I. - A política no mundo antigo, Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- NICOLET, Cl. - Rome et la conquête du monde méditerranéen, Paris, PUF, 1977. v.1.

METODOLOGIA II

2^o semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 112

N^o de Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Sylvia Bassetto

TÍTULO: Introdução à análise historiográfica

I - OBJETIVOS:

Trabalhar elementos necessários à crítica historiográfica, analisando o processo de produção da obra histórica.

II - CONTEÚDO:

1. O espaço do historiador
2. História e Ideologia
3. História e Memória
4. Representação histórica do Tempo: problemas de periodização
5. Exercício de análise historiográfica

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- . aulas expositivas
- . seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- . Leitura e discussão de textos
- . Participação em seminários
- . Trabalho de análise historiográfica

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- . Assiduidade
- . Interesse e participação
- . Desempenho nas atividades acima mencionadas

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- . prova escrita sobre um ou mais itens do programa no mês de **abril de 1993**.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- CERTEAU, M. - A escrita da História, Trad. Maria de Lurdes Menezes. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).
- LEFORT, C. - As formas da História: ensaios de antropologia política, São Paulo, ed. Brasiliense, 1979.
- LE GOFF, J. et al. (org.) - Memória/História, Lisboa, Imprensa nacional - Casa da Moeda, 1984 (Enciclopédia Einaudi).
- PEREYRA, C. et al. História para que?, Mexico, Siglo XXI, 1982.
- PEREYRA, C. - El sujeto da la história, Madrid, Alianza Editorial, 1984.
- VEYNE, Paul - Como se escreve a História, Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar & Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos da UnB).
- VEROON, Eliseo - Ideologia, Estrutura e Comunicação, Trad. Amélia Cohn, São Paulo, Ed. Cultrix, 1970.

METODOLOGIA II

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 112

Nº de Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Ana Maria de Almeida Camargo

TÍTULO: Introdução à análise historiográfica

I - OBJETIVOS:

Trabalhar elementos necessários à crítica historiográfica, analisando o processo de produção da obra histórica.

II - CONTEÚDO:

1. O espaço do historiador
2. História e Ideologia
3. História e Memória
4. Representação histórica do Tempo: problemas de periodização
5. Exercício de análise historiográfica

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- . aulas expositivas
- . seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- . Leitura e discussão de textos
- . Participação em seminários
- . Trabalho de análise historiográfica

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- . Assiduidade
- . Interesse e participação
- . Desempenho nas atividades acima mencionadas

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- . prova escrita sobre um ou mais itens do programa no mês de **abril de 1993**.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- CERTEAU, M. - A escrita da História, Trad. Maria de Lurdes Menezes. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1982. (Vanguarda Teórica).
- LEFORT, C. - As formas da História: ensaios de antropologia política, São Paulo, ed. Brasiliense, 1979.
- LE GOFF, J. et al. (org.) - Memória/História, Lisboa, Imprensa nacional - Casa da Moeda, 1984 (Enciclopédia Einaudi).
- PEREYRA, C. et al. História para que?, Mexico, Siglo XXI, 1982.
- PEREYRA, C. - El sujeto da la história, Madrid, Alianza Editorial, 1984.
- VEYNE, Paul - Como se escreve a História, Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar & Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos da UnB).
- VEROON, Eliseo - Ideologia, Estrutura e Comunicação, Trad. Amélia Cohn, São Paulo, Ed. Cultrix, 1970.

HISTÓRIA MEDIEVAL II (Baixa Idade Média)

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 122

Nº Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Jônatas Batista Neto

TÍTULO: Sociedade e Imaginário no Ocidente Medieval (secs. XI-XIII): a Idade Média segundo Le Goff.

I - OBJETIVOS:

- 1) Levar o aluno a ler um pouco de História Medieval
- 2) Levar o aluno a conhecer um pouco de História Medieval

II - CONTEÚDO:

- 1) As três ordens e a sociedade feudal
- 2) O papa e o imperador
- 3) Família e linhagens
- 4) O homem, a mulher e a criança
- 5) Os marginais
- 6) Temores e jogos
- 7) Côres e símbolos
- 8) Aspectos do imaginário medieval

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Leitura dos capítulos 8 e 9 de J. Le Goff, A Civilização do Ocidente Medieval, discussão em grupo e apresentação para a classe, seguida de discussão.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura regular dos capítulos citados no item III; trabalho final citado no item V.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho consistindo em duas resenhas, uma sobre o livro de J.R.Mello, O Cotidiano no Imaginário Medieval (Contexto) e outra sobre livro de livre escolha, a serem entregues juntas como um só trabalho até o penúltimo dia de aula do semestre.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Reelaboração do trabalho, levando em conta as falhas apontadas, a ser entregue no prazo determinado pelo Departamento para recuperação (1º a 20 de abril de 1993).

VII - BIBLIOGRAFIA:

- LE GOFF, J. - A civilização do Ocidente Medieval, Ed. Estampa.
- BATISTA NETO, Jônatas - História da Baixa Idade Média Ed. Ática.
- FRANCO JR, Hilário - O nascimento do Ocidente, Ed. Brasiliense.
- MELLO, J.R. de Almeida - O cotidiano no Imaginário Medieval, Ed. Contexto.

HISTÓRIA MEDIEVAL II - Baixa Idade Média

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 122

Nº Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: José Roberto de Almeida Mello

I - OBJETIVOS:

- conhecimento da Idade Média, dos elementos formadores da civilização ocidental;
- familiarização com métodos de pesquisa, técnicas de trabalho e documentação (literária, sobretudo) próprios da História Medieval.

II - CONTEÚDO:

1 - A travessia do Milênio e a expansão das fronteiras da Cristandade Ocidental:

- expansão externa: as conquistas normandas e as cruzadas;
- expansão interna: as novas frentes agrícolas e o desenvolvimento comercial.

2 - A reorganização do ocidente cristão:

- as comunidades familiar, rural e urbana;
- a sociedade tripartida;
- os reinos feudais;
- os organismos universais: o Império e a Igreja;
- o universalismo cristão: mentalidade e cultura.

3 - A transformação do Ocidente: (o final da Idade Média):

- as crises do século XIV;
- a emergência dos estados nacionais;
- as bases de uma nova civilização.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Leitura e análise de textos literários acerca dos diferentes tópicos do programa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários semanais de leitura e debates sobre os textos analisados;
- Trabalho escrito e exercícios escritos em classe.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- média aritmética das notas obtidas nos trabalhos acima mencionados.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- deverá o aluno fazer um ou dois trabalhos do mesmo gênero daqueles realizados durante o curso. Data: **abril/1993.**

VI - BIBLIOGRAFIA:

- LE GOFF, J. - A civilização do Ocidente Medieval, trad. or.francês, Lisboa, Ed.Estampa, 1983.
- LOPEZ, R.S. - O nascimento da Europa, Ed. Cosmos.
- GÉNICOT, L. - Les lignes de faîte du Moyen Age, Tournai Ed. Casterman, 1966.
- HEERS, J. - História Medieval, R.J. e S.P., Ed. Difel, 1977.
- FRANCO JR., H. - A Idade Média: o nascimento do Ocidente, S.P., Ed. Brasiliense, 1986.
- BATISTA NETO, J. - A Baixa Idade Média, S.P., Ed. Ática, 1989.
- MELLO, J.R. - O cotidiano no imaginário medieval, S.P., Ed. Contexto, 1992.

HISTÓRIA MEDIEVAL II - BAIXA IDADE MÉDIA

2º semestre de 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 122

Nº de Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Carlos Roberto Figueiredo Nogueira

TÍTULO: A Expansão Medieval Ibérica: da Reconquista aos Primórdios da Expansão Ultramarina em Portugal.

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos uma visão da formação e do desenvolvimento do mundo medieval ibérico dos séculos VII ao XV, através da análise dos limites do feudalismo e os primórdios da construção de uma nova ordem, marcada fundamentalmente pelo início da expansão ultramarina.

II - CONTEÚDO:

1. Apresentação. 2. O contexto da Reconquista: colonização interna e reorganização da Península Ibérica. 3. A formação dos reinos cristãos. 4. A definição do reino português. 5. A monarquia agrária portuguesa: distribuição da propriedade e regime senhorial. 6. O contexto comercial ibérico: circulação interna e comércio externo. 7. A "política de fixação" e a "política de transporte" e os seus efeitos na economia agrária portuguesa. 8. A crise do século XIV e os seus desdobramentos em Portugal. 9. A Revolução de Aviz e os seus desdobramentos políticos e econômicos. 10. a expansão quatrocentista portuguesa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas expositivas.
2. Seminários de textos teóricos e fontes primárias.
3. Projeção de diapositivos e filmes.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários e discussões de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Relatório. 2. Provas escritas.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Prova a ser realizada em 1º de abril de 1993.

VII - BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, P. - Passagens da Antiguidade ao Feudalismo.
Lisboa, 1980.

- CASTRO, Américo - La realidad histórica de España. Méjico, 1954.
- CASTRO, Armando - A Evolução Econômica de Portugal dos século XII ao XV. Lisboa, 1964.
- CORTESÃO, Jaime - Fatores democráticos da formação de Portugal. Lisboa, 1974.
- GARCIA DE CORTAZAR, J. A. - História de España. La época medieval. Madrid, 1980.
- GODINHO, Vitorino M. - A Expansão quatrocentista portuguesa. Lisboa, 1944.
- HEERS, Jacques - O Ocidente nos séculos XIV e XV. São Paulo, 1981.
- MARAVALL, J. A. - El concepto de España en la Edad Media. Madrid, 1964.
- MATOSO, José - Identificação de um país. Lisboa, 1985. 2 vols.
- OLIVEIRA MARQUES, A. H. - História de Portugal. Lisboa, 1980. 3 vols.
- _____ - A sociedade Medieval Portuguesa. Lisboa, 1972.
- SERGIO, Antonio - Breve interpretação da História de Portugal. Lisboa, 1978.
- SERRÃO, Joel - O Carácter social da Revolução de 1383. Lisboa, 1946.
- SÚAREZ FERNANDEZ, L. - História de España. Edad Media. Madrid, 1970.
- VILAR, Pierre - História de España. Barcelona, 1975.
- VICENS-VIVES J. - História social y economica de España y América. vols. I e II. Barcelona, 1972.

HISTÓRIA MODERNA II

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Nº créditos: 05

Código: FLH 232

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Modesto Florenzano

TÍTULO: Reforma e Revolução na Inglaterra e na França nos séculos XVII e XVIII.

I - OBJETIVOS:

Examinar a história e a historiografia dos temas/problemas constitutivos das revoluções (religiosa, econômica e política) na Inglaterra e na França.

II - CONTEÚDO:

- A) Introdução: a Europa Moderna vista por H.Trevor-Roper
texto: "Religião Reforma e Transformação Social".
- B) Inglaterra:
- 1) A Revolução puritana
Texto: "Las causas de la Revolución Inglesa", de L.Stone.
 - 2) As revoluções inglesas do século XVII e o seu significado.
Texto: "Uma Revolução Burguesa?" de CH. Hill.
 - 3) Sobre a sociedade e a economia inglesas do século XVIII.
Textos: "A sociedade inglesa antes e depois do advento da indústria" de P. Laslett e "La economía 'moral' de la Multitud en la Inglaterra del siglo XVIII, de E.P.Thompson.
 - 4) Sobre a Revolução Industrial e seu significado
Texto: "A origem da Revolução Industrial". E. Hobsbawn.
- C) França:
- 5) O Antigo Regime visto por A. Tocqueville
Texto: O Antigo Regime e a Revolução
 - 6) O Antigo Regime visto pela historiografia moderna
Textos: "Introdução" à Revolução Francesa de A.Soboul e o "catecismo revolucionário" de F. Furet.
 - 7) A Revolução vista por (um contemporâneo) E.Burke
Texto: Reflexões sobre a Revolução em França
 - 8) Visão de conjunto sobre a historiografia da Rev. Francesa
Texto: A Revolução Francesa: Mitos e Interpretações, de A. Gerard
 - 9) A Revolução explicada pela historiografia "marxizante":
G. Lefebvre: A Revolução Francesa

10) A Revolução explicada pela historiografia "revisionista":

F. Furet: "A Revolução Francesa terminou"

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras semanais dos textos básicos (acima mencionados) e seminários e/ou prova escrita no final do semestre.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Presença e participação nas aulas e qualidade da prova e/ou seminário.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Uma prova sobre o programa ministrado. Data: abril/93.

VII - BIBLIOGRAFIA:

TREVOR-ROPER, H.R. - Religião, Reforma e Transformação Social, Lisboa, Ed. Presença/Martins Fontes, 1981.

STONE, Lawrence - "Las causas de la Revolucion Inglesa" em: Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna, (vários autores), Madrid, Ed. Alianza, 1972.

HILL, Christopher - "Uma Revolução Burguesa?" em Revista Brasileira de História, n^o 7, 1984.

LASLETT, Peter - O Mundo que nós perdemos, Lisboa, Ed. Cosmos, 1975.

THOMPSON, E.P. - Tradicion, revuelta y consciencia de clase, Barcelona, Ed. Crítica, 1979.

HOBSBAWN, E.J. - Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo, Rio de Janeiro, Ed. Forense-Universitária, 1986.

TOCQUEVILLE, A. de - O Antigo Regime e a Revolução, Brasília, UnB, 1979.

SOBOUL, Albert - A Revolução Francesa, São Paulo, Difusão Editorial do Livro, 197

FURET, François - Pensando a Revolução Francesa, Ed. Paz e Terra, 1989.

GERARD, Alice - A Revolução Francesa: Mitos e Interpretações, São Paulo, Ed. Perspectiva, Col. Kronos.

LEFEBVRE, Georges - Oitenta e Nove

BURKE, Edmund - Reflexões sobre a Revolução em França, Brasília, UnB, 1982.

HISTÓRIA MODERNA II

2º Semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 232

Nº créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Laura de Mello e Souza

I - OBJETIVOS:

Procurar fornecer elementos para uma análise da sociedade do Antigo Regime, destacando seus aspectos estruturais básicos - sociedade de estados, absolutismo monárquico, capitalismo comercial - e o papel da longa duração, notadamente no que se refere às estruturas mentais. A circunscrição cronológica obedece à periodização clássica para a Época Moderna, compreendida pois como o período que se abre com o Renascimento e se encerra com a Revolução Industrial. Processos como a aculturação encetada pelos mecanismos do poder e ainda como a própria estruturação desses mecanismos - que, de certa forma, Michel Foucault caracterizou como "o grande fechamento" serão pontos constantes de referência.

II - CONTEÚDO:

INTRODUÇÃO: A natureza da sociedade no Antigo Regime.

1. As Cortes: viver à lei da nobreza
 - 1.1. a corte renascentista
 - 1.2. a invenção de Versalher
 - 1.3. as cortes papais
2. As Cidades: a burguesia entre a traição e o triunfo.
 - 2.1. os grandes portos: Sevilha, Amsterdã, Liverpool
 - 2.2. financistas e homens de negócios
 - 2.3. artesãos e pequenos comerciantes
3. O Campo: da estagnação aos furores.
 - 3.1. nobreza rural
 - 3.2. bandidos nobres
 - 3.3. camponeses
4. A Religião: os aventureiros do absoluto.
 - 4.1. alto e baixo clero
 - 4.2. o nascimento da Inquisição
 - 4.3. vida mística: entre o convento e a visão
 - 4.4. missionários

5. Os Homens do Rei, daquém e dalém mar.
 - 5.1. a burocracia do estado absoluto
 - 5.2. os homens da guerra
 - 5.3. marujos e piratas
6. O reverso da medalha.
 - 6.1. os mecanismos de exclusão e os excluídos
 - 6.2. o novo tipo de pobre
7. Entre as reformas e as rupturas.
 - 7.1. a idéia de revolução
 - 7.2. a geografia da revolução
 - 7.3. luta de classes sem classes?

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O movimento da sociedade - estática no modelo (regida por um rei-deus e controlada por uma nobreza que o é por nascimento), dinâmica na prática (convulsionada por levantes e revoltas) - é o objeto principal do curso. Entretanto, sobretudo através das leituras, procura-se fornecer, com a análise das mentalidades, um contraponto e um complemento à análise da estrutura social. Renascimento, Reformas, Revoluções não são aqui as grandes vedetes: aparecem como pano de fundo, cenário no qual se movimentaram as pessoas. Não há ênfase, também, nos aspectos institucionais. Neste sentido, é também um curso de História do Cotidiano.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Constará de aulas expositivas e da orientação na análise de textos e documentos a serem feitas em classe, como seminário, pelos alunos. Planejam-se ainda projeções de **slides**.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos é feita da seguinte forma:

- a) com base na freqüência e interesse pelas aulas
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe
- c) com base em seminários feitos pelos alunos
- d) com base em dois trabalhos de aproveitamento (um por bimestre) a especificar: poderá constar de resenha crítica, análise de documento ou pequena monografia sobre tema livre.
- e) com base em uma prova final

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso
- b) tiverem feito seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados
- d) tiverem feito prova final

A recuperação constará de uma **prova oral**, sobre assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada entre **01 e 22/04/1993**

VII - BIBLIOGRAFIA SUSCINTA DO CURSO:

- ANDERSON, Perry - El estado absolutista trad., México, Siglo XXI, 1975. HÁ TRADUÇÃO PORTUGUESA.
- ARIES, Philippe e DUBY, Georges - Histoire de la vie privée, vol.3: de la Renaissance aux Lumieres, Paris, Seuil, 1986. HÁ TRADUÇÃO PORTUGUESA.
- ARIES, Philippe - L'enfant et la vie familiale sous l'ancien Régime, Paris, Seuil, 1973. HÁ TRADUÇÃO PORTUGUESA.
- BENNASSAR, Bartolomé - La Espana del siglo de oro, trad., Barcelona, Crítica, 1983.
- BURKE, Peter - Veneza e Amsterdã, trad., São Paulo, Brasiliense, 1990.
- BRAUDEL, Fernand - Civilização material e capitalismo, trad., Lisboa, Rumos do Mundo.
- BRAUDEL, Fernand - O mediterrâneo, parte II, cap. 6 ("As sociedades"), parte II, cap. 7 ("As formas da guerra"), parte III, cap. 4 ("Lepanto").
- DARNTON, Robert - O grande massacre de gatos, trad., Rio, Graal, 1986.
- DELUMEAU, Jean - A Civilização do Renascimento, trad., Lisboa, Estampa, 1984.
- DELUMEAU, Jean - El catolicismo entre Lutero e Voltaire, trad., Madrid, Nueva Clío.
- ELIAS, Norbert - O processo civilizador, trad., Rio, Zahar, 1989.
- FOUCAULT, Michel - Histoire de la folie à l'âge classique, Paris, Gallimard, 1972. HÁ TRADUÇÃO PORTUGUESA.
- FOUCAULT, Michel - Surveiller et punir, Paris, Gallimard, 1975. HÁ TRADUÇÃO PORTUGUESA.
- HILL, Christopher - O mundo de ponta-cabeça, trad., São Paulo, Cia. das Letras, 1987.
- HOBSBAWN, Eric - Bandidos, trad., Rio, Forense, 1975. (Cap.: "O ladrão nobre").
- KAMEN, Henry - El siglo de hierro, trad., 2a.ed., Madrid, Alianza, 1981.
- LINEBAUGH, Peter - "Todas as montanhas do mundo estremeçeram!", in: Revista Brasileira de História.
- MERRIEN, J. - A vida cotidiana dos marinheiros no tempo do rei sol, trad., Lisboa, Edições Livros do Brasil, s.d.

- PERRY, J.H. - The age of reconaissance, Londres, University of California Press, 1981 (cap. "Navios e construtores de navios", "Homens do Mar" e "Burocratas coloniais"). HÁ TRADUÇÃO PORTUGUESA.
- RIBEIRO, Renato Janine - A etiqueta no Antigo Regime, São Paulo, Brasiliense, 1983.
- RITCHIE, Robert C. - Capitão Kidd e a guerra contra os piratas, trad., Rio, Campus, 1986.
- ROPER, Hugh Trevor - Religião, reforma e transformação social, trad., Lisboa, Presença-Martins Fontes, 1972.
- RUDE, Georges - Revolta popular y consciência de classe, trad., Barcelona, Crítica, 1981. HÁ TRADUÇÃO PORTUGUESA.
- SHAMA, Simon - The embarassment of riches, N. York, Fontana, 1987. HÁ TRADUÇÃO PORTUGUESA.
- THOMAS, Keith - O homem e o mundo natural, trad., São Paulo, Cia. das Letras, 1987.
- THOMPSON, E.P. - Società patrizia, cultura plebea, Turim, Einaudi, 1988.
- THOMPSON, E.P. - Senhores e caçadores, trad., São Paulo, Paz e Terra, 1987.

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL II

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 242

Nº Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Maria Odila Leite da Silva Dias

TÍTULO: Barroco, sociedade, cotidiano: vida urbana em Minas Geraes 1710-1810.

I - OBJETIVOS:

Discutir a formação da sociedade do ouro e a produção cultural mineira face ao fiscalismo do Reino; estudar os rituais de sedimentação da sociedade em confronto com as tensões do escravismo, a inserção dos forros na vida dos arraiais; analisar a prática do espantoso, a arquitetura das fachadas barrocas e as estratégias de controle social; as peculiaridades literárias e artísticas do nativismo mineiro, o convívio da ilustração e da influências européias e italianas, com as culturas populares no processo de consolidação da sociedade e de decadência da economia do ouro; as manifestações locais do barroco, as obras de Aleijadinho e de Ataíde, o apogeu das irmandades e o advento de uma "aristocracia do espírito"; bacharéis de Coimbra e o arcadismo. O curso pretende traçar um balanço crítico do estágio atual da historiografia a respeito do assunto, exercitar o senso crítico e fomentar nos estudantes a capacidade de interpretação das relações entre sociedade, cultura e regionalismo econômico.

II - CONTEÚDO:

1. O público e o particular na sociedade mineradora: povoamento, ciclos de prosperidade e endividamento.
2. Famílias, parentelas e facções locais, paternalismo escravista: bairros e revoltas locais: emboabas e Pitangui.
3. Burocracia e fiscalismo: a política dos governadores e a urbanização dos arraiais: a intensificação das obras públicas (1711-1730)
4. Instabilidade das classes dominantes: ascensão social dos comerciantes e formação das fortunas: agricultura de abastecimento urbano.
5. Arquitetura barroca: periodização e sedimentação da sociedade da mineração.
6. Hierarquia e controle social: procissões, festas e esplendor das irmandades.

7. Culturas populares, urbanização informal, organização da sobrevivência: o pequeno comércio local e os quilombos (1719-1756).
8. Fluidez do status social e formação das elites dirigentes: a prática do espantoso e a cultura da ilustração.
9. Peregrinações e festas barrocas: religiosidade erudita e popular.
10. A inserção dos forros na sociedade local: artesãos, mecenato e tensões sociais: escultura, pintura e música barroca.
11. Vila Rica, vila pobre: 1770-1790: as fases do barroco e a expressividade local: Ataíde (Pilar) e Aleijadinho (São Francisco).
12. Decadência do ouro e concentração da renda: o nativismo das elites e o néo-clássico.
13. Inconfidência e arcadismo: a cultura urbana do sul de Minas.

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

aulas teóricas e seminários de análise de textos.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

seminário em grupo, trabalho escrito individual, fichamento de leituras.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

pesos iguais para prova escrita e trabalho individual.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

prova escrita mais um trabalho individual sobre temas do programa.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- ALDEN, Dauril - Royal Government in Brazil (The administration of the Marquis of Lavradio). Berkeley, Univ. of California Press, 1968.
- ALDEN, Dauril - "The population of Brazil in the 18th Century", Hispanic American Historical Society, v. XLIII, p. 173, 1963.
- ÁVILA, Affonso de - O lúdico e as projeções do mundo barroco. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- ÁVILA, Affonso et al. - Barroco Mineiro: Glossário de arquitetura e ornamentação. São Paulo: Fundação João Pinheiro, Cia. Ed. Nacional e Fundação Roberto Marinho, 1980.
- BARBOSA, Waldemar de Almeida - As irmandades do ouro. Belo Horizonte, 1976.
- BARBOSA, Waldemar de Almeida - A decadência das Minas e a fuga da mineração. Belo Horizonte: Imprensa da UFMG, 1971.

- BARBOSA, Waldemar de Almeida - O Aleijadinho de Vila Rica. São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1985.
- BAZIN, Germain - A arquitetura religiosa barroca no Brasil. São Paulo: Record, 1981, 2 vols.
- BAZIN, Germain - Aleijadinho. Rio: Record, 1971.
- BOSCHI, Caio César - Os leigos e o Poder (Irmandades Leigas e política colonizadora em Minas Gerais). São Paulo: Ática, 1986.
- FURTADO, Celso - Formação Econômica do Brasil. Rio, 1959.
- DIAS, Maria Odila L. da Silva - "Aspectos da ilustração no Brasil", RIHGB, Rio de Janeiro, v. 276, p. 100 - 170, 1968.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva - Quotidiano e Poder (Ana Gertrudes de Jesus). S. Paulo: Brasiliense, 1984.
- MACHADO, Lourival Gomes - Barroco Mineiro. São Paulo: Perspectiva, 1969.
- MAXWELL, Kenneth - Pombal and the nationalization of the Luso-brazilian economy. Hispanic American Historical Review, v. XLVIII, n. 4, p. 608, 1968.
- MAXWELL, Kenneth - "The generation of the 1790 and the idea of Luso-brazilian empire", apud Dauril Alden, org. Colonial Roots of Modern Brazil.
- MAXWELL, Kenneth - A devassa da devassa. Rio: Paz e Terra, 1977.
- PIANZOLA, Maurice - Brasil Barroco. Rio: Record, 1975.
- PRADO JR., Caio - Formação do Brasil Contemporâneo. S. Paulo, 1966.
- PRADO JR., Caio - História Econômica do Brasil. S. Paulo, 1953.
- BOXER, R. - A Idade de ouro. S. Paulo, 1969.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - Capítulos de Literatura Colonial. (Org. e introd. de Antonio Candido). São Paulo: Brasiliense, 1991.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - "Metais de pedras preciosas" História Geral da Civilização Brasil. S. Paulo: Difel, V.II (Colonial), 1960, p. 259.
- SMITH, Robert C. - The Art of Portugal 1500-1800. Londres: Weidenfeld e Nicholson, 1968.
- VASCONCELLOS, Sylvia de - Vila Rica. São Paulo: Perspectiva, 1977.

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL II

2^o semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 242

N^o créditos: 05

Prof. Responsável: Ilana Blaj

TEMA DO CURSO: O processo de emancipação política no Brasil:
os fluxos e refluxos da independência.

I - OBJETIVOS:

- analisar o processo de modernização portuguesa na segunda metade do século XVIII e o papel da colônia brasileira neste processo.
- caracterizar a sociedade e a economia colonial brasileira tomando-se como caso concreto Minas Gerais no século XVIII.
- discutir as revoltas coloniais e as tentativas de conciliação emergentes.
- analisar a independência brasileira enquanto expressão de um processo de fluxo e refluxo.

II - CONTEÚDO:

1^a - UNIDADE: **O período pombalino e o ideal de Império: o papel da colônia.**

1. Portugal na primeira metade do século XVIII: a questão da modernidade.
2. A mineração no Brasil: tensões e assentamento.
3. A sociedade mineratória: o debate historiográfico.
4. A decadência da mineração e a tentativa de reorganização do Império: o pensamento pré-pombalino.
5. A política pombalina e pós-pombalina: o ideal de Império e seus limites.

2^a - UNIDADE: **O processo e o acontecimento: as tensões sociais internas e as revoltas coloniais**

1. A História Social e a valorização do acontecimento: questões metodológicas.
2. A Inconfidência Mineira e o pensamento dos inconfidentes.
3. A Conjura Baiana: o aprofundamento da revolta.
4. A Revolta de 1817: os limites do pensamento liberal.

3^a UNIDADE: **A ruptura do Pacto Colonial e a "interiorização da Metrópole": os fluxos e refluxos da independência.**

1. A vinda da Família Real e a penetração inglesa.
2. O processo de emancipação brasileiro: as contradições sociais.
3. Os fluxos e refluxos do processo de independência.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, painéis-sínteses, análise de textos teóricos e historiográficos, exercícios de análise de fontes primárias, seminários temáticos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação em sala de aula, atendimento nos plantões, realização de provas, seminários temáticos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação pretende ser contínuo e sistemático. Os alunos serão orientados em classe e nos plantões tanto em relação às leituras e pesquisas quanto à elaboração dos relatórios e seminários.

Além da participação em aulas e frequência nos plantões de atendimento, os alunos serão avaliados formalmente nas diversas unidades do curso através de:

1ª UNIDADE - prova individual.

2ª UNIDADE - seminários em grupo com entrega de relatório.

3ª UNIDADE - relatório individual ou em dupla.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

De acordo com a Resolução COG 3583 de 29/09/89, terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima três (3,0).

Os trabalhos de recuperação serão os mesmos desenvolvidos durante o curso com o seguinte prazo de entrega:

- 16 de março de 1993: entrega do relatório da 1ª Unidade (qualquer um dos temas de prova).

- 30 de março de 1993: entrega do relatório da 2ª Unidade: análise de uma revolta colonial.

- 13 de abril de 1993: entrega do relatório da 3ª Unidade.

Observação: o programa completo do curso, com a alocação dos textos obrigatórios bem como a indicação da bibliografia complementar estará à disposição dos alunos no xerox a partir da última semana de julho. Este programa mais extenso deverá ser discutido no primeiro dia de aula. Pede-se, portanto, que os alunos providenciem o xerox e o tragam neste dia.

VII - BIBLIOGRAFIA (textos a serem lidos obrigatoriamente durante o curso).

ANDREONI, João Antonio (Antonil) - Cultura e Opulência do Brasil, 2a. ed., SP., Cia. Ed. Nacional, 1966.

BOXER, Charles R. - A Idade de Ouro no Brasil, SP., Cia. Ed. Nacional, 1963.

- COSTA, Emilia Viotti da - "Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil", in Carlos Guilherme Mota (Org.), Brasil em Perspectiva, SP., Difusão Européia do Livro, 1968.
- CUNHA, Luís da - Testamento Político, SP., Ed. Alfa-ômega, 1976.
- DIAS, Maria Odila L. da Silva - "Aspectos da Ilustração no Brasil", in: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vol. 278, jan/mar.1968.
- FALCON, Francisco C. - A Época Pombalina, SP., Ed. Ática, 1982.
- FURTADO, Celso - Formação Econômica do Brasil, 17ª ed., SP., Cia. Ed. Nacional, 1980.
- GORENDER, Jacob - O Escravismo Colonial, SP., Ed. Ática, 1978.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - "Metais e Pedras Preciosas", in: História Geral da Civilização Brasileira, Tomo I, vol.2, SP., Difel, 1968.
- LEITE, Glacyra L. - A Insurreição Pernambucana de 1817, SP., Ed. Brasiliense, 1984.
- LUZ, Nícia Vilela - "Inquietação Revolucionária no Sul: a conjuração mineira", in: História Geral da Civilização Brasileira, Tomo I, vol.2, op. cit..
- MAXWELL, Kenneth - A Devassa da Devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal, 1750-1808, RJ., Ed. Paz e Terra, 1978.
- MELO, Sebastião José de Carvalho - Memórias Secretíssimas do Marquês de Pombal e outros escritos, Portugal, Publicações Europa-América
- MOTA, Carlos Guilherme - "Europeus no Brasil à época da Independência: um estudo", in: 1822: Dimensões, SP., Ed. Perspectiva, 1972.
- MOTA, Carlos Guilherme - Idéia de Revolução no Brasil (1789-1801), SP., Cortez Editora, 1989.
- NOVAIS, Fernando A. - "As Dimensões da Independência", in: 1822: Dimensões, op. cit..
- NOVAIS, Fernando A. - Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808), SP., Ed. Hucitec, 1979.
- PANTALEÃO, Olga - "A presença inglesa", in: História Geral da Civilização Brasileira, tomo II, vol.1, 5a. ed., SP., Difel, 1982.
- REIS, Arthur César Ferreira - "A Inconfidência Baiana", in: História Geral da Civilização Brasileira, tomo 1, vol.2, op.cit..
- RESENDE, Maria Efigênia Lage - Inconfidência Mineira, SP., Ed. Global, 1986.
- RIBEIRO JR., Colonização e Monopólio no Nordeste Brasileiro, SP., Ed. Hucitec, 1976.

- SÉRGIO, Antonio - Breve Interpretação da História de Portugal, 3a. ed., Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1974.
- SODRÉ, Nelson Werneck - As Razões da Independência, RJ., Ed. Civilização Brasileira, 1969.
- SOUZA, Laura de Mello e - Desclassificados do Ouro. A pobreza mineira no século XVIII, RJ., Ed. Graal, 1982.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 332

Nº créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Maria Aparecida de Aquino

TÍTULO: A democracia moderna: a teoria do contrato e o alargamento dos direitos de cidadania. O público e o privado na construção do cotidiano. Os movimentos sociais e a dimensão da cultura.

I - OBJETIVOS:

1. Analisar a montagem do Estado Capitalista Liberal sob a ótica da teoria do contrato, ou jusnaturalismo, bem como as bases da moderna democracia.
2. Contribuir para a compreensão das estratégias de dominação imperialista e dos exercícios de resistência rumo ao internacionalismo operário.
3. Desenvolver o estudo em torno da problemática de grandes conflitos do século XX: a I Guerra Mundial, a Revolução Russa, a Guerra Civil Espanhola, a II Guerra Mundial.
4. Incentivar o trabalho com as temáticas da chamada "Guerra Fria e da "détente": da guerra total ao Vietnã; 1986 e a primavera dos povos.
5. Estimular o estudo em torno de diferentes estéticas manifestas em diversificadas linguagens culturais.
6. Orientar a compreensão da construção dos espaços público e privado dentro da abordagem do cotidiano na direção do alargamento da conquista dos direitos em distintos movimentos sociais.
7. Desenvolver o estudo em torno de diferentes abordagens historiográficas.
8. Estimular a análise de documentos históricos e de diferentes linguagens.

II - CONTEÚDO:

1. O jusnaturalismo e as bases da democracia moderna. Liberalismo/Neoliberalismo?
2. O Imperialismo e o Internacionalismo Operário.
3. A I Guerra Mundial e a Revolução Russa.
4. Expressionismo e Modernismo.
5. A Guerra Civil Espanhola, a II Guerra Mundial e a montagem da Guerra Fria.
6. Os movimentos sociais e a conquista da "détente": 1968, o movimento estudantil e a Primavera de Praga; a Guerra do Vietnã e a Revolução Nicaragüense.
7. Os meios de comunicação e a chamada "opinião pública": cultura de massa/cultura popular.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas expositivas.
2. Análise de documentos históricos/diferentes linguagens.
3. Seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

1. Apresentação oral: comentário/debate de textos.
2. Análise de documentos históricos/diferentes linguagens.
3. Provas escritas individuais.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Provas escritas individuais: análise de documentos históricos/diferentes linguagens.
2. Apresentação oral como expositor ou como debatedor de textos relacionados aos temas sugeridos em classe.
3. Conceito final: Média aritmética das notas obtidas.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

1. Prova escrita individual: desenvolvimento de um tema inter-relacionado ao conteúdo programático.
2. Análise de um documento histórico.
3. Conceito final: Média aritmética das notas obtidas.

Data da entrega dos trabalhos: 15/04/93

Horário: 15 às 17 hs e 19:30 às 21:30 hs.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- ABENDROTH, W. - História Social do Movimento Trabalhista Europeu, RJ., Paz e Terra, 1972.
- BARROS, Edgard Luis de - A Guerra Fria. A aliança entre russos e americanos, SP., Atual, 1985.
- BENJAMIN, Walter - Magia e técnica, arte e política, SP., Brasiliense, 1982.
- BENJAMIN, Walter - Pensadores, SP., Abril Cultural, 1980.
- BOBBIO, Norberto - Estado, Governo, sociedade: por uma teoria geral da política. RJ., Paz e Terra, 1987.
- BOBBIO, Norberto - Liberalismo e Democracia, SP., Brasiliense, 1988.
- BOLLE Willi (org.) - Walter Benjamin: documentos de cultura/documentos de bárbarie, SP., Cultrix e Edusp, 1986.
- BROUE, Pierre e GONÇALAVES, Maria Luiza - Primavera dos povos começa em Praga, SP., Kairós, 1979.
- CAPARELLI, Sergio - Comunicação de massa sem massa, SP., Cortez, 1982.
- CARR, E.H. - A Revolução Russa de Lenin a Stalin (1917-1929), RJ., Zahar, 1981.
- CARR, E.H. - Vinte anos de crise: 1919-1939. Brasília, UnB, 1981.

- CARTIER, Raymond - Segunda Guerra Mundial, 1967.
- CASTORIADIS, Cornelius - A Instituição imaginária da sociedade. RJ., Paz e Terra, 1982.
- CHAUI, Marilena de Souza - Conformismo e resistência - aspectos da cultura popular no Brasil, SP., Brasiliense, 1986.
- CHAUI, Marilena de Souza - Cultura e democracia: o discurso competente e outras, SP., Ed. Cortez, 1989.
- COHN, Gabriel (org.) - Comunicação e indústria cultural, SP., Ed. Nacional, 1978.
- CORDINAL, Roger - Expressionismo, RJ., Zahar, 1988.
- COSTA, Marta Moraes da - Estudos sobre o Modernismo, Curitiba, Criar, 1982.
- CRONKITE, Walter - Vietnã em chamas, RJ., Ed. Bloch, 1966.
- DEUTSCHER, I. - A revolução inacabada, RJ., Civilização Brasileira, 1968.
- EISNER, Lotte H. - A tela demoníaca, RJ., Paz e Terra, 1985.
- FERRO, Marc - A Revolução Russa de 1917, SP., Perspectiva, 1979.
- GAY, Peter - A Cultura de Weimar, RJ., Paz e Terra, 1978.
- GOLDFEDER, Sonia - Primavera de Praga, SP., Brasiliense, 1981.
- GRIMBERG, Carl - História Universal: Da Primeira Guerra Mundial. 1969.
- GUTIERREZ GIRARDOT, Rafael - Modernismo: supuestos históricos y culturales, Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1988.
- HELLER, Agnes e FEHER, Ferenc - Autonomia de la izquierda ocidental, Barcelona, Ediciones Peninsula, 1985.
- HELLER, Agnes - O cotidiano e a história, s.l., Paz e Terra, 1985.
- HENRIQUEZ URENA, Max - Breve Historia del Modrnismo, Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1978.
- HOBSBAWN, Eric J. (org.) - História do Marxismo, RJ., Paz e Terra, 1983-1989.
- HOBSBAWN, Eric J. et alii - A invenção das tradições, RJ., Paz e Terra, 1984.
- HOBSBAWN, Eric J. - A Era dos Impérios, RJ., Paz e Terra, 1988.
- JACKSON, Gabriel - A República Espanhola e a Guerra Civil - 1931-1939, Lisboa, Publicações Europa-América, 1966.
- KRIEGEL, A. - Las Internacionales Obreras, Barcelona, M. Roca, 1972.
- LICHTHEIM, G. - El Imperialismo, Madrid, Alianza E., 1972.
- LOPES, José Sérgio Leite - Condições de vida das camadas populares, RJ., Zahar, 1984.
- MACPHERSON, C.B. - Teoria política do individualismo possessivo de Hobbes até Locke, RJ., Paz e Terra, 1979.
- MAGNOLI, Demétrio - Da Guerra Fria à détente, Campinas, Papirus, 1988.

- MARABINI, Jean - A Rússia durante a Revolução de Outubro, SP., Cia. das Letras, 1989.
- MOORE JR., Barrington - As origens sociais da ditadura e da democracia, SP., Martins Fontes, 1983.
- OSGOOD, Robert E. et alii - Estados Unidos e o mundo: da Doutrina Truman ao Vietnã, SP., Ibrasa, 1972.
- PAOLI, Maria Celia - "Os trabalhadores urbanos na fala dos outros - tempo, espaço e classe na história operária brasileira", in: Comunicação, RJ., Museu Nacional-UFRJ, 7:16-56, out/1982.
- PATTO, Maria Helena - A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia, SP., T.A. Queiroz, 1970.
- QUIRINO, Celia Galvão e SOUZA, Maria Tereza Sadek R. de (org.) - O pensamento político clássico: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, SP., T.A. Queiroz, 1980.
- RODRIGUES, Luiz Cesar - Primeira Guerra Mundial, 1985.
- TAYLOR, A.J.P. - Segunda Guerra Mundial, 1969.
- THOMAS, Hugh - Guerra Civil Espanhola, RJ., Civilização Brasileira, 1964.
- THOMPSON, E.P. - A miséria da teoria ou um planetário de erros, RJ., Zahar, 1981.
- THOMPSON, Edwards et alii - Extermínio e Guerra Fria, SP., Brasiliense, 1985.
- VALIER, J. et alii - Sobre el Imperialismo, Madrid, Comunicación, 1975.
- VERON, Eliseo - Ideologia, estrutura e comunicação, SP., Cultrix, 1970.
- WEFFORT, Francisco C. (org.) - Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O Federalista", SP., Ática, 1989.
- WOLIN, Sheldon S. - Política y Perspectiva, Buenos Aires, Amorrortu Editores, 1960.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 332

Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof.: Osvaldo Luis A. Coggiola

I - OBJETIVOS:

Abordagem do período crítico do desenvolvimento capitalista - o século XX - a partir de cinco processos fundamentais de revolução e contra-revolução, que abrangem o conjunto de nosso século.

II - CONTEÚDO:

Revoluções e contra-revoluções no século vinte.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Leitura dos textos de base, indicados dentro da bibliografia que segue (*), e debate em conjunto de textos selecionados, curtos, indicados na semana anterior. Haverá pelo menos uma aula expositiva para cada tema.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos serão divididos em cinco grupos - um para cada unidade temática - que deverão preparar um seminário sobre o seu tema específico, e discutir os "textos para debate" dos outros temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final (Seminário) e participação no debate em sala de aula.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Entrega de um trabalho final sobre um dos temas do programa até abril de 1992. Não haverá direito à recuperação para alunos que não cumprirem parcialmente com os critérios de avaliação (participação em sala de aula).

VI - Bibliografia (e Temas):

1. A REVOLUÇÃO RUSSA (1905-1912)

FERRO, Marc, - A Revolução Russa de 1917 (*)

GLETZER, Israel - Outubro de 1917: o debate marxista sobre a revolução na Rússia.

REIMAN, Michel - Os bolcheviques desde a guerra mundial até Outubro

LUXEMBURGO, Rosa - Crítica da Revolução Russa

LENIN, V.I - A revolução proletária e o renegado Kaustky

DEUTSCHER, Isaac - La perspectiva histórica

PANKRATOVA, Ana - Los consejos de fábrica en la Rúsia de 1917.

MEDVEDEV, Roy - Era inevitável a revolução russa?

ANWEILER, Oskar - Los soviets en Rúsia (1905-1921)

BRUHAT, Jean - História da URSS

TROTSKY, Leon - O que foi a Revolução Russa?

GONZÁLEZ, Horacio - A revolução russa

MÁS, Santiago - La revolución rusa

LIPITSKY, Samuel - A sobrevivência da Rússia bolchevique
STAWAR, André - Reflexiones sobre 1917

2. STALINISMO (1923-1938)

CARR HALLET, Edward - A revolução russa de Lenin a Stalin (1917-1929) (*)
DEUTSCHER, Isaac - Quiebras en la continuidad revolucionárias
DEUTSCHER, Isaac - Stalin, História de uma tirania
BROUÉ, Pierre - Observaciones sobre la historia del partido bolchevique
TROTSKY, Leon - O que é a URSS?
MANDEL, Ernest - A burocracia nos Estados Operários
REIMAN, Michel - El nacimiento del stalinismo
MEDVEDEV, Roy - Burocratismo y burocracia en el regimen socialista
RAKOVSKY, Christian - Los peligros profesionales del poder
BRADLEY, J.F.N - A Rússia nos anos 20
CASTORIADES, Cornelius - A economia burocrática e a exploração do proletariado
CILIGA, Ante - No país da mentira desconcertante
HILFERDING, Rudolf - Capitalismo de Estado ou economia totalitária
CLAUDÍN, Fernando - Stalin revisionista

3. NAZISMO (1923-1945)

CARSTEN, Francis - Nacionalsocialismo: el camino al poder
TROTSKY, Leon - Qué es el nacional-socialismo?
BURON, Thierry e GAUCHON, Pascal - Os fascismos: a estufa alemã.
POLITZER, Georges - O obscurantismo no século XX.
BETTELHEIM, Charles - La economía alemana bajo el nazismo.
LENHARO, Alcir - Nazismo.
KLEIN, Claude - De los espartaquista al nazismo. (*)
HAIMOVICH, Perla - El nazismo y la crisis del movimiento obrero alemán.
BRACHER, Karl-Dieter - Tradición y revolución en el nacional-socialismo.
POULANTZAS, Nicos - Fascismo e ditadura.
ROSENFELD, Anatol - As causas psicológicas do nazismo.
MANDEL, Ernest - El fascismo.

4. A REVOLUÇÃO CHINESA (1937-1968)

BIANCO, Lucien - Causas sociales de la revolución china.
BIANCO, Lucien - La revolución china (1937-1949).
FORGUE, François - Le conflit sino-soviétique.
BERNAL, Martin - Mao e a revolução chinesa.
DEUTSCHER, Isaac - La URSS y la revolución china.
DEUTSCHER, Isaac - Maoísmo: suas origens e perspectivas.
GURLEY, John - Mao e a construção do socialismo.
BROUÉ, Pierre - La revolución cultural china.
COGGIOLA, Osvaldo - A Revolução Chinesa. (*)
REIS F^o, Daniel A. - A construção do socialismo na China.
GEROVITCH, Luis - Tempestad sobre Asia. La primera revolución china.
STRONG, Anne L. - Las comunas chinas.
SNOW, Edgar - China e Rússia: ponto e contraponto.

5. O MAIO FRANCÊS (1968-1988)

RIBEIRO, J.M.Sousa - As greves selvagens na Europa Ocidental.

COGGIOLA, Osvaldo - 1968: História, Mitos, Utopias.

GOUJON, Gérard - Vinte anos de maio de 1968. (*)

MATOS, Olgária - As barricadas do desejo.

NIEVAS, Félix - Hace veinte años: al mayo francés.

CONH-BENDIT, Daniel - Nós que amávamos tanto a revolução.

HAMON, Hervé - Paris se aborrece.

MANDEL, Ernest - Lecciones sobre mayo de 1968.

KATSIAFICAS, George - A global analysis of 1968.

ORLANDO, Luiz - Como pensar 1968?

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 342

Nº de Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Maria Luiza Tucci Carneiro

TÍTULO: A ERA VARGAS: Imagens e simbolismos

I - OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno contato com fontes primárias e secundárias específicas ao momento político, econômico e social dos anos 30 e 40.

II - CONTEÚDO:

1. A Revolução de 30:

fontes iconográficas

2. A revolução Constitucionalista de 22:

imagens e símbolos

3. Os estigmatizados:

o anarquista, o judeu, o comunista e o japonês.

os estereótipos racistas: a configuração de uma imagem estigmatizada.

a Constituição de 34: um debate racista

4. A Intentona Comunista:

A figura de Prestes: herói?

O papel da grande Imprensa

O imaginário da guerra civil espanhola

5. Censura e Cultura

a manipulação do mental coletivo

o papel do DIP/censura

o intelectual a serviço do poder

6. O Estado Novo e a figura de Getúlio Vargas

Imagens de uma grande Nação

o papel da educação e da polícia política

Autoritarismo e nacionalismo

Ideário político e propaganda

a imagem do imigrante: um indesejável?

7. **Caricatura: uma válvula de escape**

a censura e a caricatura

Imagens estereotipadas: a dimensão doutrinária da propaganda contra o judeu e o comunista o judeu e a caricatura política

Getúlio Vargas: a imagem do "Salvador".

III - **MÉTODOS UTILIZADOS:**

aulas teóricas com análise de fontes primárias e secundárias seminários temáticos projeção de **slides** e vídeo (documentário DIP)

IV - **ATIVIDADES DISCENTES:**

- elaboração de leituras teóricas e específicas sobre o período em estudo (Era Vargas: 1930-1945)
- apresentação de seminários temáticos
- elaboração de um projeto de pesquisa fundamentado em fontes primárias e secundárias

V - **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

- apresentação do seminário temático
- entrega do projeto de pesquisa
- fichamentos

VI - **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:**

- reapresentação do projeto de pesquisa

VII - **BIBLIOGRAFIA:**

- CAPELATO, M.H. e PRADO, M.L. - O Bravo matutino: imprensa e ideologia. O Jornal O Estado de São Paulo, SP., Alfa-Ômega, 1980.
- CARONE, E. - O Estado Novo (1937-1945), São Paulo, Difel, 1973.
- CURY, C.R.J. - Ideologia e Educação Brasileira: católicos e liberais, São Paulo, Coretz, 1984.
- DULLES, J.W.F. - Getúlio Vargas: biografia política Rio de Janeiro, Renes, s.d., (1a.ed.1967).
- GAMBINI, R. - O Duplo Jogo de Vargas: influência americana e alemã no Estado Novo, São Paulo, Símbolo, 1977.
- GARCIA, N.J. - Estado Novo: Ideologia e propaganda política, São Paulo, Loyola, 1982.
- LENHARO, A. - A sacralização do político, Campinas, Pairus, 1989.
- LEVINE, R.M. - O Regime de Vargas: os anos críticos (1934-38), Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.
- LIMA, M. - Formas arquitetônicas esportivas no Estado Novo (1937-45), Rio de Janeiro, FUNARTE, 1979.
- MORAIS, F. - OLGA: a vida de Olga Benário, judia, comunista..., São Paulo, Alfa-Ômega, 1985.

- MICELI, S. - Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945), São Paulo, DIFEL, 1979.
- OLIVEIRA, L.L. - Estado Novo: ideologia e poder, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- OLIVEIRA, X. - Estrangeiros no Brasil em face do Estado Novo, Rio de Janeiro, Jornal do Comércio, 1938.
- ORTIZ, R. - Cultura brasileira e identidade nacional, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.
- TUCCI CARNEIRO, M.L. - O anti-semitismo na Era Vargas: fantasmas de uma geração, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1988.

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE II

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 342

Nº créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Professor Responsável: Maria Inez M. Borges Pinto

TÍTULO DO CURSO: "SISTEMAS DE DOMINAÇÃO E TENSÕES SOCIAIS NA REPÚBLICA BRASILEIRA.

I - OBJETIVOS:

- Introduzir os alunos no estudo da história das relações entre estado, instituições e classes sociais na sociedade republicana, através da leitura crítica de um conjunto de textos que apresentam as diversas dimensões interpelativas deste momento histórico, a pluralidade de enfoques temáticos e de métodos de pesquisa.
- Reavaliação das novas perspectivas de abordagem sobre as formas históricas da dominação e das múltiplas manifestações de protesto dos trabalhadores. A partir da ênfase no campo da "cultura popular" objetiva-se resgatar a heterogeneidade e a pluralidade dos níveis de resistência política apontados pelos novos enfoques da historiografia social do operariado.

II - OBJETIVOS:

- 1 - A REPÚBLICA BRASILEIRA EM PERSPECTIVA: RECONSTRUÇÃO DO CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL.
- 2 - PACTO DAS ELITES E AS IDEOLOGIAS DE CONSTRUÇÃO DO "ESTADO-NAÇÃO MODERNO" NO BRASIL.
- 3 - COSMOPOLITANISMO BURGUEZ E A DEFINIÇÃO DE UMA NOVA DISCIPLINA DO TRABALHO E CIDADANIA.
 - 3.1. - A ÉTICA DA REGENERAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO E ESTRUTURAÇÃO DA SOCIEDADE.
- 4 - HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA DA CLASSE TRABALHADORA: PERSPECTIVAS E IMPASSES.
- 5 - MOTINS URBANOS: REPÚDIO ÀS REPRESENTAÇÕES CONCRETAS E SIMBÓLICAS DO PODER VIGENTE.
 - 5.1. - REMODELAÇÃO URBANA, DISCIPLINARIZAÇÃO ESPACIAL E SOCIAL.
 - 5.2. - CONFRONTOS DO PODER PÚBLICO E AS PRÁTICAS COSTUMEIRAS DE SOBREVIVÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA.
- 6 - COTIDIANO E RESISTÊNCIAS INFORMAIS À DOMINAÇÃO E EXPROPRIAÇÃO.
 - 6.1. - CULTURAS OPERÁRIAS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA, PRESERVAÇÃO DE VALORES, DIREITOS COSTUMEIROS.
 - 6.2. - CULTURAS OPERÁRIAS: SÍMBOLOS E RITUAIS DE DIGNIDADE SOCIAL.

- 7 - RELIGIÃO POPULAR E CONFLITOS SOCIAIS: MESSIANISMO E MILENARISMO.
- 8 - OPERARIADO URBANO E AS PROPOSTAS FORMAIS NO INTERIOR DA CLASSE DE CIDADANIA SOCIAL.
 - 8.1. - AS CORRENTES E A ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO OPERÁRIO: LUTAS, CONTRATEMPOS, AVANÇOS, RECUOS.
 - 8.2. - ANARQUISMOS, SOCIALISMOS REFORMISTAS: PROPOSTAS E CONFRONTOS.
 - 8.3. - "TRABALHISMO CARIOCA": RELAÇÕES COM O ESTADO E AS OLIGARQUIAS; A QUESTÃO DO "PACTO SOCIAL". IDEOLOGIA DE COMPROMISSO E ALIANÇAS POLICLASSISTAS.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas, Painéis, visando a apresentação e a síntese dos temas.
- Estudos em grupos e seminários operacionalizados pela leitura e interpretação dos textos básicos.
- Análise de documentos escritos e fontes primárias.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura dos textos indicados no cronograma e participação nas discussões em classe.
- Elaboração de relatórios ou resenhas das temáticas indicadas.
- Apresentação de seminários, a partir de textos ou temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

- Participação contínua nas aulas.
- Leitura e discussão dos textos básicos.
- Elaboração de relatórios das leituras e análise dos textos básicos.
- Participação em seminários sobre textos/temas previamente indicados.
- Prova individual.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Prova Individual. Abril 1993.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVIM, Zuleika M.F. Brava Gente! Os italianos em São Paulo, S.P., Brasiliense, 1986.
- BASTIDE, Roger/Fernandes, Florestan. Branco e Negro em São Paulo, SP., 1971. Cia. Editora Nacional - Coleção Brasileira.
- BEIGUELMAN, Paula. A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro, SP., 1968, Ed. Pioneira.
- IDEM, Ibidem. A Imigração e a Crise do Brasil Agrário. SP., Ed. Brasiliense, Coleção Tudo é História.

- IDEM, Ibidem. Os companheiros de São Paulo. SP., 1977, Ed. Símbolo.
- BOSI, Ecléa - Memória e Sociedade. SP., 1979, T.A. Queiróz.
- CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo, SP., Difel, 1977.
- CAPELATO, M. Helena. Os Arautos do Liberalismo. Imprensa Paulista 1920-1945, SP., Ed. Brasiliense, 1989.
- CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados. O Rio de Janeiro e a República que não foi. SP., Cia. das Letras, 1987.
- Idem, Ibidem. A Formação das Almas. O Imaginário da República no Brasil. SP., Cia. das Letras, 1990.
- CAVA, Ralph Della. Milagre em Juazeiro. SP., 1977, Ed. Paz e Terra.
- CHAUÍ, Marilena. Conformismo e Resistência. Aspectos da Cultura Popular no Brasil. SP., 1986, Ed. Brasiliense.
- DEAN, Warren - A Industrialização de São Paulo (1880-1945). SP., 1971, Difel.
- FAORO, Raimundo. Os Donos do Poder. Formação do Patronato Político-Brasileiro. Vol. 2 - Porto Alegre/SP, 1975, Ed. Globo/Ed. USP.
- FAUSTO, Boris. Pequenos Ensaio de História da República. Cadernos Cebrap, 12, 1975.
- IDEM, Ibidem. Trabalho Urbano e Conflito Social. (1890-1920). Rio de Janeiro, Difel, 1976.
- IDEM, Ibidem. Crime e Cotidiano. A criminalidade em São Paulo (1880-1924). SP., Brasiliense 1984.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio, Graal, 1979.
- GOMES, Angela de Castro. Invenção do Trabalhismo. SP., Vértice/IUPERJ, Rio, 1988.
- HALL, Michel/Pinheiro, Paulo Sérgio. A Classe Operária no Brasil (1889-1930). Documentos vol. 2, SP., 1981, Brasiliense.
- HALL, Michel M. The Origins of Mass Immigration in Brazil, 1871-1914. Mimeogr. Exemplar do IEB, 1969.
- História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano, vol. 8, Estrutura de Poder e Economia (1889-1930), direção de Boris Fausto, SP., 1975, Difel.
- Idem, Ibidem. Vol. 9, Sociedade e Instituições.
- Idem, Ibidem. Vol. 10 e 11.
- HALL, Michel M. Italianos em São Paulo (1880-1920). IN Anais do Museu Paulista, 1979, pp.79-104.
- HARDMAN, Francisco Foot. Nem Pátria, Nem Patrão! Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil. SP., 1983, Ed. Brasiliense.
- HARDMAN, Francisco Foot. Trem Fantasma. A Modernidade na Selva. SP., Cia. das Letras, 1988.
- HOBSBAWN, Eric J. Mundos Trabalho. SP., Paz e Terra, 1987.
- HOLLOWAY, H. Thomas. Imigrantes para o Café. Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio, 1984, Paz e Terra.

- LOPES, José Sergio Leite. Cultura e Identidade Operária. Aspectos da Cultura da Classe Trabalhadora. Rio, Marco Zero, 1988.
- LOVE, J/Wirth J/Levine, E. O poder dos Estados, Análise Regional. IN H.G.C.Br., Vol. 8.
- MAGNANI, Silvia Lang. O Movimento Anarquista em S.Paulo. SP., Ed. Brasiliense, 1982.
- MARAM, Sheldon Leslie. Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro 1890-1920, Rio, Paz e Terra, 1979.
- MARTINS, José de Souza. O Cativo da Terra. SP, 1979, Livraria Ed.Ciências Humanas.
- IDEM, Ibidem. Os Camponeses e a Política no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1983.
- Idem, Ibidem. A Imigração e a crise do Brasil Agrário. SP, 1973, Livraria Pioneira Ed.
- MONTEIRO, Douglas Teixeira. Os Errantes do Nosso Século: um estudo sobre surto milenarista do Contestado. SP., 1974, Duas Cidades.
- IDEM, Ibidem. Um confronto entre Juazeiro, Canudos, Contestado. IN H.G.C.Br., Vol. IX.
- OLIVEIRA, L. Lippi, et alii. Estado Novo, Ideologia e Poder. Rio, Zahar, 1982.
- PERROT, Michelle. Os Excluídos da História. SP., Paz e Terra, 1988.
- PINHEIRO, P.S. O Proletariado Industrial na 1a. República. IN H.G.C.Br., Vol. IX, op. cit.
- PINTO, M. Inez M. Borges. Cotidiano e Sobrevivência; A vida do Trabalhador Pobre na Cidade de S.Paulo. (1890-1914). Tese de Doutorado, Dep. de História, FFLCH/USP, 1984 (mimeografia).
- PRADO, Ma. Lígia C. A Democracia Ilustrada; O PD de São Paulo, 1926-1934, SP, Ed. Ática, 1986.
- QUEIROZ, M. Izaura Pereira de. O Mandonismo Local na Vida Política Brasileira, SP, 1976, Ed. Alfa-Ômega.
- SAES, Décio A. Classe Média e Política 1a. República Brasileira. Petrópolis, Vozes, 1975.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como Missão. Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República. SP., Brasiliense, 1983.
- SEVCENKO, Nicolau. A Revolta da Vacina. Brasiliense, 1984.
- SIMÃO, Aziz. Sindicato e Estado. SP., 1966, Dominus Editora.
- SOUSA, M.C. Campello. "O Processo Político Partidário na 1a. República". IN Brasil em Perspectiva, SP., Difel, 1982.
- STOLCKE, Verena . Cafeicultura, Homens, Mulheres e Capital (1850-1980). SP., Brasiliense, 1986.
- THOMPSON, E.P. A Formação da Classe Operária Inglesa. SP., Paz e Terra, 1987.
- IDEM, ibidem. Tradicion, Revuelta y Consciência de Clase. Barcelona, Critica/Grijalbo, 1979.

HISTÓRIA DA AMÉRICA II

2^o semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 352

N^o Créditos: 05

Prof.: Inez Garbuio Peralta

I - OBJETIVOS:

- 1) Fornecer aos alunos um embasamento teórico da opção capitalista norte-americana.
- 2) Fornecer aos alunos, elementos para a análise do desenvolvimento industrial dos EUA.
- 3) Fornecer aos alunos indicações que possibilitem uma visão mais objetiva dos custos sociais do progresso material dos EUA.
- 4) Colocar os alunos em contacto com a literatura do período estudado, como fonte para o estudo da História.
- 5) Possibilitar aos alunos um espaço de discussão da historiografia tradicional dos EUA.

II - CONTEÚDO:

1. A Difícil União.
2. Secessão: Um marco do desenvolvimento capitalista dos EUA.
3. A polaridade Norte/Sul e o significado do Oeste no Equilíbrio de Poder.
4. A Reconstrução - Preponderância do mundo Industrial sobre o mundo agrário.
5. Industrialização: Ciência e Tecnologia à serviço do Capitalismo.
6. Crises do Capitalismo: Crises sócio-econômicas nos primórdios do século XX.
7. O País da "Geração Perdida".
8. A Crise de 1929 - Impasse e Superação.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- 1) Aulas teóricas e práticas
- 2) Projeção de filmes
- 3) Discussões sobre literatura do período estudado.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- 1) Seminários
- 2) Fichamentos de obras literárias
- 3) Leitura de romances pertinentes ao temário exposto

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Exposição de seminários
2. Apresentação de fichamentos
3. Participação em discussões
4. Prova escrita

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- 1) Apresentação de Fichamentos. 2) Prova escrita e Entrevista com o Professor. 3)

VII - BIBLIOGRAFIA:

- ALLEN, H.C. - História de los Estados Unidos de América, B.Aires, Editorial Paidós, 1969 (vol.II).
- AMIN, Samir e outros - Da realidade americana, Porto, Rés Edit.,1977.
- ARON, Raymond - República Imperial - Os Estados Unidos no mundo do Pós-Guerra, Rio, Zahar, 1975.
- FOHLEN, Claude - La América Anglosajona de 1815 hasta nuestros días, Barcelona, Editorial Labor S.A. 1967.
- LENIN, Vladimir Ilich - Capitalismo e Agricultura nos Estados Unidos da América, S.P., Ed.Brasil Debates, 1980.
- LEUCHTENBURG, William (org.) - O século inacabado (A América desde 1900) Rio, Zahar, 1976 (2 vols.)
- LIPSET, Martin Seymour - A Sociedade Americana, Rio, Zahar, 1966.
- TOCQUEVILLE, Alexis - Democracia na América, S.Paulo, Ed.Nacional, 1969.
- WOODWARD, C. Vann - Ensaio comparativos sobre a História Americana, S.Paulo, Cultrix, 1972.
- WEBER, Max - A Ética do Protestantismo e o Espírito do Capitalismo.

ROMANCES

- TWAIN, Mark - As Aventuras de Huck
- FITZGERALD, F.Scott - O Grande Gatsby
- STEINBECK, John - As Vinhas da Ira.
- HELLMAN, Lilian - A Caça às Bruxas.

OBS.: Outras obras serão indicadas no decorrer do curso.

HISTÓRIA DA AMÉRICA II

2^o semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 352

N^o de créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Maria Helena Capelato

TÍTULO: AUTORITARISMO E DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos subsídios para uma reflexão sobre questões relativas à história política da América nos séculos XIX e XX. Em torno de algumas situações históricas específicas procuraremos discutir as propostas de novas abordagens para a história política, ou seja, o significado do poder em suas múltiplas faces, as relações política e cultura, o lugar do imaginário, do simbólico e da arte, na historiografia política atual.

II - CONTEÚDO:

América: Terra da Grande Promessa

A. Independência e construção das nações

1. América Inglesa

1.a. os mitos fundadores da nação americana

1.b. o "destino manifesto" e a "democracia na América"

2. América espanhola

2.a. a utopia da unidade

2.b. civilização e barbárie

2.c. ariel x calibã

B. A questão nacional nos anos 20

1. A redescoberta da América: nacionalismo e anti-imperialismo

2. Revolução mexicana: nacionalismo político e cultural

C. Regimes populistas na América Latina:

1. Vargas e o "Brasil Novo": a perspectiva de desenvolvimento autônomo

2. Perón e a "Nova Argentina" o enfrentamento com os EUA

D. Os regimes militares e a transição democrática: a presença dos EUA nos golpes militares

1. Chile: do socialismo pela via pacífica ao terror militar
2. Argentina: do terror militar à redemocratização

E. América hoje: os desafios para a democracia

III/IV - MÉTODOS UTILIZADOS/ATIVIDADES DISCENTES

Aulas expositivas, leituras programadas, seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação **efetiva** do aluno em todas as atividades propostas: leitura de textos, fichamentos, preparação de seminários

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Apresentação de trabalho escrito. Data: **final de abril de 1993**

VII - BIBLIOGRAFIA:

1. ALTMANN, Werner - El proyecto Nacional Peronista (1943-1955), Colección Latinoamericana, Mexico Editorial Extemporâneos, 1979.
2. ANGEL, Alan - Partidos Politicos y Movimiento obrero en Chile. De los origenes hasta el triunfo de la Unidad Popular, Mexico, Ediciones Era, 1974.
3. ARICÓ, José - Marx e a América Latina, RJ., Paz e Terra, 1982.
4. ARON, Raymond - Republica Imperial. Os Estados Unidos no mundo do pós-guerra, RJ., Zahar.
5. BENDICHO BEIRED, José Luis - Movimiento operário argentino. Das origens ao Peronismo (1890-1946), Coleção Tudo é História, SP., Brasiliense, 1984.
6. BLANCO, Abelardo e DÓRIA, Carlos A. - Revolução Cubana: de José Martí a Fidel Castro (1868-1959), Coleção Tudo é História, SP., Brasiliense, 1982.
7. FOHLEN, Claude - La America Anglo-Sajona de 1815 hasta nuestros dias
8. GILLY, Adolfo - Guerra y politica en El Salvador, Mexico, Editorial Nueva Imagen, 1981.
9. GONZALES CASANOVA, Pablo (coordenação) - América Latina: História de medio siglo
 - 9.1. America de Sur
 - 9.2. México, Centoramerica y el Caribe, Siglo Veintiuno editores, 1981.
10. GONZALES CASANOVA, Pablo - Imperialismo y liberación en America Latina, Siglo Veintiuno ed., 1978.

11. HALPERIN DONGHI, T - La democracia de masas, B. Aires, Ed. Paidós, 1972.
12. JONES, Gareth Stedman - "História del Imperialismo USA", in: Blackburn, Robin (ed.) - Ideologia y Ciencias Sociales, Barcelona, Ediciones Grijalbo S.A., 1977.
13. LÖWY, Michael - El marxismo en America Latina. (De 1909 a nuestros días), Antologia, Mexico, Ediciones Era, 1982.
14. LUNA, Felix - Argentina: De Perón a Lanusse (1943-1973), RJ., Civilização Brasileira, 1974.
15. MARIENTRAS, Elise - Les mythes fondateurs da la nation americaine, Bruxelles, Editions Complexe, 1992.
16. MARIENTRAS, Elise - Nous, le peuple. Les origenes du nationalisme américain, Paris, Gallimard, 1988.
17. MIRANDA PACHECO, Marco (e outros) - Radicalizacion y Golpes de Estado en América Latina, Mexico - UNAM, Facultad de Ciencias Politicas y Sociales, 1973.
18. MURMIS, M. e PORTANTIERO, J.C. - Estudos sobre as origens do Peronismo, SP., Brasiliense, 1973.
19. PEÑA, Sergio - Trabajadores y Sociedad en el siglo XX, Coleccion La Classe Obrera en la História de México, Siglo Veintiuno ed., 1984.
20. PRADO, Maria Lígia - O Populismo na America Latina Coleção Tudo é História, S.Paulo, Brasiliense, 1981.
21. RAMIREZ, Sergio - La História viva de Nicarágua, Ed. Alba de Oro, Siglo Veintiuno ed., 1984, 2a. ed..
22. ROUQUIÉ, Alain - O Estado Militar na América Latina, SP., Editora Alfa Ômega, 1984.
23. SADER, Eder - Um rumor de botas: A militarização do Estado na América Latina, SP., Ed. Polis, 1982.
24. TORRES RIVAS, E. (e outros) - Centroamerica Hoy, Siglo Veintiuno editores, 1976, 2a. ed.
25. VILLEGAS, Abelardo - Reformismo y Revolucion en el pensamiento latinoamericano, Siglo Veintiuno ed., 1980, 5a. ed.
26. El control político en el cono sur (seminário de Mexico, diciembre de 1976), Siglo veintiuno ed., 1978.
27. El Sandinismo - Documentos Básicos, IES, Manágua: Editorial Nueva Nicarágua, 1983.

TEORIA DA HISTÓRIA II

2^o semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 402

Destinada: alunos da USP

N^o Créditos: 05

Prof. Responsável: Elias Thomé Saliba

I - OBJETIVOS:

Situar a História no contexto epistemológico atual, através da apresentação de algumas das suas vertentes teóricas mais relevantes.

II - CONTEÚDO:

1. As teorias do conhecimento e a produção do conhecimento histórico.
2. A evolução recente do materialismo histórico e seus desdobramentos na historiografia.
3. A "Escola" dos Anais.
4. A "Nova" História francesa.
5. Ficção e Ciências Sociais: o redimensionamento da História nas Filosofias da Linguagem.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas, visando apresentação e a síntese dos temas do curso;
- Estudos em grupos e seminários - organizados em função dos textos básicos;
- Comentário de textos e/ou temas previamente indicados.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Elaboração de relatórios, fichamentos e resenhas;
- Estudos em grupos de questões previamente indicadas;
- Dissertação final sobre texto-síntese do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, operacionalizada ao longo do curso, levará em conta:

- participação nas atividades do curso;
- leitura e compreensão dos textos básicos;
- elaboração de relatórios de atividades em grupos e seminários;
- prova escrita: comentário de texto-síntese do curso.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- elaboração de um comentário de texto relacionado a quaisquer dos itens do curso;
- resenha crítica de um livro, dentre os indicados na bibliografia
- Data: **abril/1993**

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GADAMER, H.G. (e outros) - História e historicidade, trad. Ana Isabel Buescu, Lisboa, Gradiva, 1988.
- FONTANA, Joseph - Historia: análisis del pasado y proyecto social, Barcelona, Editorial Critica/Grijalbo, 1982.
- DOSSE, François - A História em Migalhas: da Escola dos Annales a Nova História, Trad. Dulce Amarante. São Paulo, Edit. Ensaio, 1992.
- LEFEBVRE, Henri - Lógica Formal e Lógica Dialética, 3a. ed., trad. de Carlos Nelson Coutinho, Rio, Civilização Brasileira, 1983.
- FEYERABEND, Paul - Contra o Método, trad. Octanny S. Mota e Leonidas Hegenberg, 3a. ed., Rio, Francisco Alves, 1989.
- GOULD, Stephen Jay - Vida Maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da História, trad. Paulo Cesar de Oliveira, S. Paulo, Cia. das Letras, 1990.
- WHITE, Hayden - Meta-História: a imaginação histórica do século XIX, trad. de José Laurenio de Melo, S.Paulo, Edusp, 1992.
- GINZBURG, Carlo (e outros) - A micro-história e outros ensaios, trad. de Antonio Narino, Lisboa, Difel, Rio, Bertrand-Brasil, 1991.
- HUNT, Lynn (org.) - A Nova História Cultural, trad. Jefferson Luis Camargo, S.Paulo, Martins Fontes, 1992.
- RIEDEL, Dirce C. (org.) - Narrativa: Ficção e História, Rio de Janeiro, Imago/UFRJ, 1988.
- VERON, Eliseo - Construir el acontecimiento, trad. Horacio Verbitski, Bueno Aires, GEDISA, 1983.

TEORIA DA HISTÓRIA II

2^o semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 402

N^o Créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Augustin Wernet

I - OBJETIVOS:

Situar a Ciência Histórica no contexto científico atual, apresentando os campos de pesquisa hoje abordados pelos historiadores e os problemas teóricos e metodológicos.

II - CONTEÚDO:

1. Metodologia da História, Filosofia da História, Teoria da História.
2. A Teoria da História e o seu campo específico
3. Conceitos em História
4. A noção de teoria e de problemática
5. A noção de paradigma
6. História e Ideologia
7. A explicação intencional e a explicação analítica
8. Explicação e narração
9. Formas de representação
10. Funções do conhecimento histórico

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aula expositiva - discussão em grupo - seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Dissertação sobre um texto discutido em aula
- Seminários
- Resenha crítica

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A nota final será o resultado da média obtida nas várias atividades.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- Dissertação sobre um texto
- Resenha crítica
- Data: **abril/1993**

VII - BIBLIOGRAFIA:

BARRACLOUGH, Geoffrey - A História. Lisboa, Bertrand, 1980.

RICOEUR, Paul - Interpretação e Ideologias, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

NUNES, A.Sedas - Questões preliminares sobre as Ciências Sociais. Lisboa, Presença, 1977.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.) - Teoria da História, São Paulo, Cultrix, 1978.
WEHLER, Hans-Ulrich - "Teorias em História", Revista da SBPH, nº 2, 1984/85.
NEVES, Abílio Afonso B. e GERTZ, René (org.) - A nova historiografia alemã. Porto Alegre, Universidade Instituto Goethe, 1987.

HISTÓRIA DA CULTURA II

2º semestre 1992

Disciplina: optativa

Código: FLH 442

Nº de Créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Nicolau Sevcenko

I - OBJETIVOS:

Introduzir e familiarizar os estudantes com os métodos e categorias conceituais da historiografia cultural. Estimular a aplicação e o exercício das abordagens da historiografia cultural sobre fontes documentais contemporâneas. Estudar algumas das características marcantes do cenário cultural contemporâneo, com ênfase sobre o período do Pós-II Guerra aos nossos dias.

II - CONTEÚDO:

Título - "Elementos da cultura contemporânea, do Pós-Guerra aos dias atuais".

- . Características e condições de formulação da cultura contemporânea
- . O impacto da I Guerra Mundial
- . O contexto do entre-guerras
- . O cenário cultural do Pós-Guerra
- . Artes visuais
- . Artes e cultura de massas
- . Comunicação tecnológica e condicionamento social
- . Literatura, poesia e palavra
- . Artes cênicas
- . Música
- . Cidades
- . Cibernética e cultura

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Exposições orais; análise de textos historiográficos, obras de arte e contextos factuais; visitas a ambientes e locais instituintes de símbolos e valores culturais; contacto direto com situações de produção, circulação e consumo de conteúdos culturais. (*)

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Aulas expositivas; contacto direto com textos e obras de arte; análise e discussão de obras artísticas individualmente, em grupo e em conjunto; visitas a contextos culturais instituintes. (*)

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação em atividades de grupos e discussões em conjunto; trabalhos de análise de obras de arte em grupo; trabalho final individuais. (*)

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Trabalho dissertativo de análise envolvendo pelo menos dois terços da bibliografia e exercícios de análise desenvolvidos durante o curso. O trabalho deverá ser entregue até o dia 17 de abril de 1993.

(*) NB: Os itens 3, 4 e 5 do programa ficam obviamente condicionados a um número máximo razoável de estudantes inscritos, em torno de 45 pessoas, além do qual quaisquer princípios pedagógicos ficam irremediavelmente comprometidos.

VII - BIBLIOGRAFIA Geral Sumária:

- CHIPP, Herschell B. (org.) - Theories of Modern Art, Berkeley, University of California Press, 1968.
- COHN, Gabriel (org.) - Comunicação e Indústria Cultural, São Paulo, Nacional/EDUSP, 1971.
- GABLIK, Suzi - Has Modernism Failed?, London, Thames and Hudson, 1984.
- LYNES, Russel - The Lively Audience, New York, Harper and Row, 1985.
- MACKSEY, R. y DONATO, E. - Los lenguajes criticos y las ciencias del hombre, Barcelona, Barral, 1970.
- MATTELART, A.; DELCOURT, M. et MATTELART, M. - La culture contre la democracie, Paris, La Découverte, 1984.
- MESCHONNIC, Henri - Modernité Modernité, Paris, Verdier, 1988.
- ROSENBERG, B. e WHITE, D.M. (org.) - Cultura de Massa, S.P., Cultrix, 1973.
- SUBIRATS, Eduardo - La flor y el cristal, Barcelona, Anthropos, 1986.
- THOMSON, David - "The Era of Violence", in: The New Cambridge Modern History, vol XII, Cambridge University Press, 1960.

HISTÓRIA DA CIÊNCIA DA TÉCNICA E DO TRABALHO

2^o semestre 1992

Disciplina: optativa

Código: FLH 444

N^o créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Profs. Responsáveis: Shozo Motoyama e Maria Amélia M.Dantes

I - OBJETIVOS:

1. O estudo do papel da ciência e da técnica no processo histórico;
2. O estudo do processo pelo qual se moldaram as relações atuais entre ciência, técnica e produção.

II - CONTEÚDO:

1. **A constituição da ciência moderna**
 - tradições científicas na Renascença européia
 - A construção de uma nova visão de mundo;
 - O método da ciência moderna;
 - A difusão da ciência moderna.
2. **Ciência e técnica nas sociedades industrializadas**
 - Ciência e técnica na Revolução Industrial inglesa;
 - A revolução técnico-científica;
 - Uma terceira Revolução Industrial;
 - Ciência, técnica e trabalho.
3. **A Sociedade brasileira, a ciência e a tecnologia**
 - Ciência e tecnologia nos países subdesenvolvidos
 - Ciência, tecnologia e dependência;
 - Ciência, tecnologia e desenvolvimento brasileiro.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários para aprofundamento de aspectos específicos do programa.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

- Leitura de textos; apresentação de seminários, participação em debates e discussões em classe.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Provas escritas; seminários; dissertações sobre temas do programa.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita a ser realizada entre 01 e 20/04/93, sobre a matéria desenvolvida no curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BEN-DAVID, J. - O papel do cientista na sociedade, S.Paulo, Ed. Pioneira, 1974.
- BERNAL, J.D. - História social de la ciência, 2 vols., Barcelona, Ed. Península, 1964.
- BRAVERMAN, H. - Trabalho e capital monopolista, R.Janeiro, Ed. Zahar, 1974.
- CROMBIE, A.C. - História de la ciencia - De San Augustin a Galileo, 2 vols., Madrid, Ed. Alianza, 1974.
- FERRI, M.G. & MOTOYAMA, S. - História das Ciências no Brasil, 3 vols., S.Paulo, EDUSP/EPU, 1979-1981.
- GACEGNANI et al - Progresso técnico e teoria econômica, S.Paulo, Ed. Hucitec/UNICAMP, 1977.
- GAMA, R. - A Tecnologia e o Trabalho na História, S.Paulo, EDUSP/NOBEL, 1987.
- HOBSBAWN, E. - A era das revoluções, 1789-1848, R. Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1981.
- HOBSBAWN, E. - A Era do Capital, R.Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1979.
- HOBSBAWN, E. - Os Trabalhadores, S.Paulo, EDUSP/Nobel, 1981.
- KOYRÉ, A. - Do mundo fechado ao Universo infinito, R. Janeiro, Ed. Forense-Universitária, 1979.
- MASON, S.F. - História das Ciências, P. Alegre, Ed.Globo, 1960.
- REDONDI, P. - Galileo Herético, S.Paulo, Cia. das Letras, 1991.
- RONAN, Colin A. - História Ilustrada das Ciências, 4 vols., R. Janeiro, E.J.Zahar, 1987.
- SANTOS, T. - Revolução Científico-técnica e Capitalismo contemporâneo, R. Janeiro, Ed. Vozes, 1983.
- SANTOS, T. - Revolução Científico-técnica e acumulação de Capital, R. Janeiro, Ed. Vozes, 1987.
- SPAHEY, J. - O desenvolvimento pela ciência, 1972.
- TATON, R. - História Geral das Ciências, 12 vols, S.Paulo, Ed. Difel, 1959-1967.

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA AMÉRICA

2^o semestre 1992

Disciplina: optativa

Código: FLH 446

N^o Créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Werner Altmann

I - OBJETIVOS:

Procura-se, com o curso, dar ao aluno de graduação em História uma visão abrangente da América Latina nos séculos XIX e XX. Por isso é necessário o exame dos principais fatos e processos históricos do período, bem como da historiografia a respeito do tema, o que permitirá a análise da busca da autonomia do continente, a compreensão de sua realidade e do empenho na construção de uma integração latino-americana.

II - CONTEÚDO:

O curso estará centrado no estudo dos movimentos independentistas na América Latina no século XIX; a formação de uma identidade latino-americana: os processos revolucionários do século XX e seu significado para o continente: as atuais relações entre os EUA e a América Latina, bem como as perspectivas que se apresentam.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- 1) Aulas expositivas
- 2) Seminários sobre textos de autores
- 3) Discussões sobre os temas abordados

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- 1) Leitura dos textos
- 2) Elaboração de seminários
- 3) Organização de grupos de discussão

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- 1) Uma prova individual ao final do curso sobre algum dos temas desenvolvidos
- 2) Uma monografia individual a ser apresentada na metade do curso
- 3) Fichamentos de obras indicadas na bibliografia
- 4) Participação nos seminários e nas discussões

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- 1) Um trabalho individual sobre um dos temas analisados ao longo do curso. Data: **abril/1993.**

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BELLOTTO, Manoel L. e CORREA, Ana Maria M. (org.) - Mariategui. São Paulo, Ática, 1982.
- CARRION, Benjamin - José Carlos Mariategui: el precursor, el anticipador, el suscitador. México, Sep.Setentas, n° 238, 1976.
- CASTRO, Fidel - A história me absolverá São Paulo, Alfa-Ômega, 1979.
- CASTRO, Fidel - "Del informe al ler. Congreso del Partido Comunista de Cuba", in: Cuadernos Políticos, México, Era, jan/mar 1976.
- COATSWORTH, John - "Hacia dónde vá la historiografía norteamericana?" In: Secuencia (Revista Americana de Ciencias Sociales), Mexico, Instituto Mora, 1985.
- CORDOVA, Arnaldo - La ideología de la revolución mexicana, Mexico, Era, 1972.
- CORDOVA, Arnaldo - "Mexico: revolución burguesa y politica de masas", In: Cuadernos politicos. Mexico, Era, n° 13, jul/set 1977.
- CUEVA, Agustin - O desenvolvimento do capitalismo na America Latina, São Paulo, Brasiliense, 1980.
- CUEVA, Agustin - "Itinerario del Marxismo latinoamericano", In: Revista Nexos, Mexico, jun/1986.
- CUEVA, Agustin (org.) - Tempos conservadores, São Paulo, HUCITEC, 1989.
- FERNANDES, Florestan - Da guerrilha ao socialismo: a revolução cubana, São Paulo, T.A.Queiroz, 1979.
- FERNANDES RETAMAR, Roberto - Calibán: apuntes sobre la cultura en nuestra América, México, Diógenes, 1974.
- GILLY, Adolfo - La revolución interrumpida, Mexico, El Caballito, 1971.
- GILLY, Adolfo et al. - Interpretaciones de la revolución mexicana, Mexico, Nueva Imagen, 1981.
- IANNI, Octávio - A formação do Estado populista na América Latina, São Paulo, Ática, 1989.
- JACOBY, Russell - Os últimos intelectuais, São Paulo, EDUSP, 1990.
- MARIATEGUI, José Carlos - Os sete ensaios sobre a realidade peruana, São Paulo, Alfa-ômega, 1975.
- MARIATEGUI, José Carlos - Temas de nuestra América, Lima, Amauta, 1978.
- MARTI, José - Nossa America, São Paulo, HUCITEC, 1983.
- PARIS, Robert et al. - El marxismo latino-americano de Mariátegui, Buenos Aires, Crisis, 1973.
- POMER, Leon (org.) - Sarmiento, São Paulo, Ática, 1983.
- RODRIGUEZ DE MAGIS, Maria Elena - "Latinoamerica en la consciencia argentina", in: Cultura y Sociedad en America Latina, México, UNAM, v.26, n° 6-7, fev/mar 1972.

- RODRIGUEZ MONEGAL, Emir - "El maestro de la "belle époque",
in: Cultura y Sociedad en America Latina, México, UNAM,
v.26, n° 6-7, fev/mar 1972.
- SEMO, Enrique - História mexicana: economia y lucha de
clases. México, Era, 1978.
- SZULC, Tad. - Fidel: um retrato crítico, São Paulo, Best-
seller, 1987.
- VILLA, Marco Antonio - Francisco "Pancho" Villa: uma
liderança de vertente camponesa na revolução mexicana, São
Paulo, Ícone, 1992.
- ZEA, Leopoldo - Latinoamerica tercer mundo. México,
Extemporâneos, 1977.
- ZEA, Leopoldo - Filosofia de la história americana, México,
Fondo de Cultura Económica, 1978.
- ZEA, Leopoldo - Discurso desde la marginación y la barbarie,
México, Fondo de Cultura Económica, 1990.
- ZEA, Leopoldo - "Rodó y el ideal humanista de America
Latina", in: Cultura y Sociedad, Mexico, UNAM, v. 26, n°
2, out 1971.

HISTÓRIA DO COTIDIANO

2º semestre 1992

Disciplina: obrigatória

Código: FLH 448

Nº créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Istvan Jancso

I - OBJETIVOS:

Trabalhar com os alunos, com base em textos teóricos, documentação de época e bibliografia concernente a esta (última década do século XVIII no Brasil Colônia), a cotidianidade como uma das dimensões do viver historicamente a condição humana. Para tanto, o eixo do curso situar-se-á na relação cotidiano-poder.

II - CONTEÚDO:

1. O que é isso de história?
2. O cotidiano como objeto da historiografia
3. Cotidiano e sociabilidade
4. Cotidiano e produção
5. Cotidiano e consumo
6. Cotidiano e consciência
7. Cotidiano e poder
8. Cotidiano e história

III/IV - MÉTODOS UTILIZADOS/ATIVIDADES DISCENTES:

1. Aulas expositivas com o objetivo de introduzir as variáveis teóricas da discussão e análise
2. Seminários teóricos
3. Análise de textos de época

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Prova escrita
2. Trabalho com base em documento de época
3. Entrevista

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

1. Prova escrita
2. Trabalho com base em documento de época

VII - BIBLIOGRAFIA:

A) Textos teóricos

HELLER, A. - O cotidiano e a História, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989 (3a.ed.).

LE GOFF, J. et NORA P. (org.) - História: novos objetos, Rio de Janeiro, Liv. F. Alves Ed., 1988 (3a.ed.).

LE GOFF, J. et alli - A nova história, Lisboa, Ed. 70, s.d.

- BALANDIER, J. - O poder em cena, Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1982.
- FERRO, M. - A história vigiada, S.Paulo, Martins Fontes, 1989.
- KRANTZ, F. (org.) - A outra história, ideologia e protesto popular nos séculos XVII a XIX, Rio de Janeiro, J. Zahar Ed., 1990.
- DUBY, G. e ARIÉS, Ph. (org.) - História da vida privada, São Paulo, Cia. das Letras, 1991, vol.3.
- BRAUDEL, F. - Escritos sobre a história, S.Paulo, Ed. Perspectiva, 1978.
- LEFEBVRE, H. - La vida cotidiana en el mundo moderno, Madrid, Alianza Ed., 1968.

B) Bibliografia básica para o período

- GAUBERT, P. e ROCHE, D. - Les français et l'ancien regime - la Societé et l'Etat, Paris, A. Colin, 1991, (2^a.ed.)
- AZEVEDO, T. - Povoamento da cidade do Salvador, Salvador, Itapuã, 1969.
- MATTOSO, K.de Q. - Bahia, século XIX - uma província no Império, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1992.
- MATTOSO, K.de Q. - Ser escravo no Brasil, S.Paulo, Brasiliense, 1988.
- REIS, J.J. - A morte é uma festa, S. Paulo, Cia. das Letras, 1991.
- REIS, J.J. - Escravidão e Invenção da Liberdade, S.Paulo, Brasiliense, 1988.
- NOVAIS, F.A. - Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808), S.Paulo, Hucitec, 1986.
- MAXWELL, K. - A devassa da Devassa, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DO BRASIL

2^o semestre 1992

Disciplina: optativa

Código: FLH 450

N^o de Créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Raquel Glezer

PROGRAMA: VILAS, CIDADES E METRÓPOLES: URBANIZAÇÃO NO BRASIL

I - OBJETIVOS:

Introduzir as questões teóricas existentes no debate contemporâneo sobre a urbanização; apresentar o estado atual dos estudos sobre a questão urbana no Brasil; apresentar as tendências nacionais sobre urbanização.

II - CONTEÚDO:

1. Os estudos sobre urbanização: questão teóricas sobre os estudos gerais.
2. O projeto colonizador e a urbanização no período colonial:
 - 2.1. O processo de ocupação litorânea, feitorias e vilas.
 - 2.2. O debate sobre a questão de projeto/não projeto.
 - 2.3. A legislação colonial sobre as áreas urbanas.
 - 2.4. O projeto hispânico de ocupação urbana.
 - 2.5. Exemplos de moradas coloniais: Nordeste, Planalto Paulista, vilas de mineração.
3. As cidades imperiais brasileiras:
 - 3.1. A preocupação com a europeização das cidades no século XIX.
 - 3.2. As transformações na legislação sobre as áreas urbanas.
 - 3.3. A laicização do solo urbano.
 - 3.4. Rio de Janeiro: solares e cortiços.
4. As transformações no período republicano:
 - 4.1. Rio de Janeiro como a "Capital Federal".
 - 4.2. A modernização de São Paulo.
 - 4.3. As cidades planejadas do século XX.
5. O processo de desenvolvimento e as metrópoles brasileiras:
 - 5.1. Crescimento populacional e expansão urbana.
 - 5.2. Alteração no balanço populacional entre campo e cidade.
 - 5.3. Industrialização e metropolização.
 - 5.4. Problemas das cidades contemporâneas.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teórico-expositivas; debates de textos selecionados; projeção de slides e transparências.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de textos selecionados com relatório de leitura; seminário sobre tema escolhido em grupo; trabalho individual sobre um dos temas abordados no curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Participação nos debates sobre os textos (individual);
2. Entrega de relatórios de leitura (individual/um para cada uma das unidades do curso);
3. Apresentação de seminário sobre tema do curso (grupo);
4. Relatório de seminário apresentado (grupo);
5. Trabalho de pesquisa bibliográfica sobre um dos temas do curso (individual);
6. ENTREVISTAS de acompanhamento com os alunos do curso.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de um trabalho escrito sobre o curso. Data: abril/1993.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, Aroldo de - Vilas e cidades do Brasil colonial, São Paulo: FFCL/USP, 1956
- BRUNO, Ernani da Silva - História e tradições da cidade de São Paulo, São Paulo: HUCITEC/PMSP-SMC, 1984.
- Evolução urbana do Rio de Janeiro, vv.aa. Rio de Janeiro: IPLAN/Zahar, 1986.
- FREIRE, Gilberto - Sobrados e mucambos, São paulo: José Olympio, 1951.
- MARX, Murillo - Nosso chão: do sagrado ao profano, São Paulo: EDUSP, 1989.
- REIS FILHO, Nestor Goulart - Contribuição ao estudo da evolução urbana do Brasil (1500-1720), São Paulo: Pineira/EDUSP, (1968).
- SANTOS, Milton - O espaço dividido, (Rio de Janeiro) Francisco Alves, 1979.
- SEVCENKO, Nicolau - Literatura como missão, São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SINGER, Paul - Desenvolvimento econômico e evolução urbana..., São Paulo: Nacional, (1977).
- SOCRATES, J.R. e outros - A cidade invade as águas: qual a questão dos mananciais? São Paulo: FAU/USP (1985).
- SUSSEKIND, Flora - As revistas de ano e a invenção do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Nova Fronteira/FCRui Barbosa (1986).

SUSSEKIND, Flora - Cinematógrafo das Letras, São Paulo: Cia das Letras, 1987.
TOLEDO, Benedito Lima de - Três cidades em um século, São Paulo: Duas Cidades, 1981.
VALLADARES, Lícia Prado e outros - Habitação em questão, Rio de Janeiro: Zahar (1980).

HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE

2^o semestre 1992

Disciplina: optativa

Código: FLH 452

Créditos: 04

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses

I - OBJETIVOS:

São, num primeiro momento, desfazer tanto o tratamento da arte como fato autônomo, quanto a concepção mecânica de superestrutura; em seguida, situar a atividade artística enquanto fato social, cuja natureza específica se define na produção, circulação e consumo de sentido (aqui limitado ao seu suporte plástico). O desenvolvimento destas questões se fará pelo exame de alguns pontos-chave no quadro da sociedade grega antiga (sécs. VIII/II a.C.).

II - CONTEÚDO:

1. Conceitos fundamentais de Teoria e História da Arte; 2. Sociologia, Antropologia e História Social da Arte: o debate contemporâneo; 3. A historiografia da arte grega desde Winckelmann (séc. XVIII); 4. Natureza e problemas da documentação disponível: as obras; 5. Natureza e problemas da documentação disponível: os textos; 6. A dinâmica da arte grega: tradição e inovação; cânone, cópia, original; 7. a dinâmica da arte grega: da imagem abstrata à imagem ótica; 8. As condições de produção. Artista/artesão. Organização do trabalho; 9. Os usos da arte; 10. Arte e polis.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e uma série de 10 seminários, para exercício de leitura de documentos históricos (textuais e visuais) e historioráficos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras orientadas, apresentação dos seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Mediante a participação nos seminários e prova escrita ao final do curso.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita mediante a 1^a avaliação. Data: abril 1993.

VII - BIBLIOGRAFIA:

Teórico-metodológica:

- CANCLINI, N.GARCIA - A Produção simbólica. Teoria e metodologia em Sociologia da Arte. Trad. bras. Rio: Civil Brasileira, 1976.
- SILBERMANN, A. et alii - Sociología del arte. Buenos Aires: Nueva Visión, 1971.
- ALLETON, V. et alii - La sociologie de l'art et sa vocation inter-disciplinaire: Francastel et après. Paris, Denoel/Gonthier, 1976.
- HATCHER, E.P. - Art as culture. Lanham, MD: Un. Press of America, 1985.
- HADJICOLAOU, N. - História da Arte e movimentos sociais. trad. port., Lisboa, Edições 70, 1978.

Específica:

- ROBETSON, M. - uma breve História da Arte grega. trad. bras. Rio: Zahar, 1982.
- BIANCHI-BANDINELLI, R. - L'arte classica. Roma, Riuniti, 1984.
- POLLITT, J.J. - The ancient Greek art: criticism, history and terminology. New Haven: Yale University Press, 1974.
- PATERA, B. - La letteratura sull'arte nell'Antichità. Palermo, Flaccovio, 1975.
- BOARDMAN, J. - Greek Art. London: Thames & Hudson, 2^a ed., 1985.